

Gazeta

DO INTERIOR

**TOLDOS
estores
Persianas**
Fabricos e Reparações

☎ 272 321 784
www.publines.pt

publinês
PUBLICIDADE E DESIGN, LDA.

Ano XXIX | N.º 1567 | 26 de dezembro de 2018 | Diretor Interino: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0,60 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

ALBIFAST
DRIVE THE GOOD, DRIVE THE BEST.

VENHA FAZER O TEST-DRIVE
Rotunda Albifast, antes da fábrica de iogurtes
na Zona Industrial de Castelo Branco

ACEITAM-SE RETOMAS | FINANCIAMENTO ATÉ 120 MESES C/ OU S/ ENTRADA

Horário: 10h às 12h30 e das 15h às 19h de segunda a sábado
T +351 961 022 882 • +351 272 328 034 • comercial@albifast.pt

Festas Felizes

São os desejos da equipa **ALBIFAST**
DRIVE THE GOOD, DRIVE THE BEST.

CASTELO BRANCO

Circuitos de observação de aves querem dar a conhecer o Concelho e atrair turistas da natureza

› pág. 5



FOTO: Oriana Tavares

PROENÇA-A-NOVA

Concelho acolhe família de seis Sírios

› pág. 11

VILA VELHA DE RÓDÃO

Câmara homenageia empresário Simão Rocha

› pág. 13

PENAMACOR

Madeiro continua a ser o maior do País

› pág. 12

JRA CONSTRUTORA **Jerónimo Reis & Afonso, Lda.**

Ainda há **T2** Temos para Venda na **Granja Park**

E-mail: geral@contrutorajra.pt
Telm.: 968 023 477 - 968 942 657 - 968 901 270
CASTELO BRANCO

CHURRASQUEIRA DA **QUINTA**

SUGESTÃO DA SEMANA
PICANHA NA BRASA
4,95€ DOSE

PROMOÇÃO \ 2 DOSES INDIVIDUAIS VALE 1 CARIMBÓ NO CARTÃO DO FRANGO

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
António Salvado,
e Pedro Roseta

DIRETOR INTERIORO
João Carlos Antunes
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527 A)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal
desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES

Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Pronça: Jorge Cardoso e Martins Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES

Abílio Ladeiras, Alfredo Margarido, Alexandre Frade Correia, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia, António Abruñosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Fontinhas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Semedo, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo Branco, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda Sampaio, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Raposo, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, Lopes Marcelo, João Belém, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Mesquita, João Ruiivo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Balonas, José Castilho, José Dias Pires, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazetadointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação Regional, SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 7, 6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital: Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Silva, Centroliva, S.A., Fernando Pereira Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel Pereira Viegas Capinha e Sojormédia, S.A.

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes,
Helder Henriques
administracao@gazetadointerior.pt

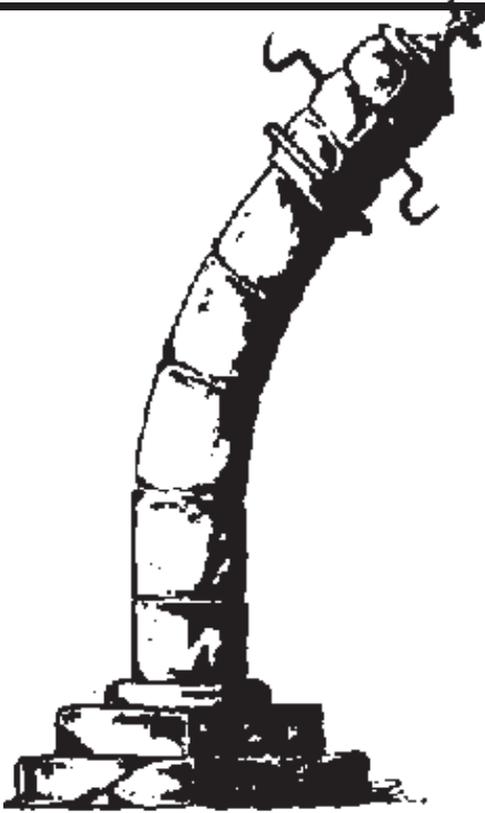
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 21,20€ c/ IVA
Estrangeiro: 35,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 7, 6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 Fax: 272 32 00 91



TRADIÇÕES

As tradições de Natal, nomeadamente o Madeiro, continuam bem vivas na Beira Baixa. Na noite de 24 para 25 de dezembro, quase ninguém falta a *marcar o ponto* nos troncos a arder que aquecem a noite, normalmente fria. *Pelourinho* constatou isso mesmo, mas também não pode deixar de reparar que já são poucos os que se preocupam em *arranjar* o Madeiro. Ou seja, ficam a vê-lo arder, mas não vão juntando dos troncos, e o que podia continuar a ser uma grande fogueira, por vezes não passam de um monte disperso de troncos a arder lentamente e a fumegar.

Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

GERIR AS EXPETATIVAS DE PRENDAS DE NATAL NUMA FAMÍLIA OU GRUPO DE AMIGOS NÃO É FÁCIL. Há quem goste de dar e receber, há quem goste de dar já não falando dos que, e serão poucos, gostam apenas de receber. Há quem deteste tudo isto e tente fugir a este hábito social que conduz a um período de consumismo desenfreado, de comprar só porque sim. O aumento do consumo privado em Portugal é uma realidade e tem sido até o motor de desenvolvimento económico do País, a acompanhar o crescimento do PIB, felizmente ancorado no aumento das exportações. Um valor de consumo privado que já não era visto desde 2010, antes da entrada da *troika*. Mas estes valores de consumo têm duas faces. Um aspeto positivo é que alimenta a atividade económica e cria emprego, sem esquecer o nível de consumo de estrangeiros que nos visitam que bateu recordes e só no segundo trimestre deste ano gastaram mais de quatro mil milhões de euros. Mas há a outra face da moeda, já que implica o aumento das impor-

tações, nomeadamente de automóveis e artigos de luxo e é bom não esquecer que a taxa de poupança das famílias atingiu agora o mínimo histórico de quatro por cento do rendimento disponível e quando são evidentes os sinais de aumento dos créditos ao consumo. Este aspeto é muito importante porque fragiliza as famílias no enfrentamento de uma crise económica, algo para que todos devemos estar preparados.

GERIR AS EXPETATIVAS DA POPULAÇÃO DE UM PAÍS NÃO É FÁCIL. Em parte derivam de expetativas frustradas a atual onda de greves, umas mais compreensivas que outras, mas todas legítimas face à lei fundamental do País. Para muitos analistas, há três anos não seria expetável que neste natal de 2018 víssemos António Costa a apresentar a sua mensagem de Natal em nome de um governo apelidado de *Geringonça*. Mas não foi isso que aconteceu e, esta semana, o líder do Governo veio falar da obra feita, do défice mais baixo da democracia, dos milhares de empregos criados... Mas desta vez não se apresentou com o otimismo irritante de que falava Marcelo. Quis conter expetativas, para que não lhas fossem apresentadas no momento de ir a votos. Numa postura de humildade, considerou que muita coisa há ainda a melhorar, mas que se virou a página dos anos mais difíceis e que se está agora melhor, não esconde que tem ainda muito trabalho pela frente, tendo de vencer "grandes desafios" como a demografia e a valorização do território (do Interior). Assim se cumpram as expetativas.

Atlas do Interior

por António Fontinhas

Abriga *Atlas do Interior*, iniciada em abril de 2015, chegou ao término. Foram mais de três anos a revelar beirões, de raiz ou a residir por terras da Beira Interior. O



António Fontinhas

objetivo de traçar um mapa da interioridade, escrito na primeira pessoa, foi concretizado dando a conhecer as vivências de quem persiste, contra ventos e marés, em permanecer no Interior apesar das inúmeras dificuldades que encontram e o apelo do Litoral, ou, mesmo, do estrangeiro, a soprar cada vez mais forte. No entanto, as vantagens que levam a viver e permanecer no Interior acabam por suplantar as desvantagens, com uma qualidade de vida ímpar quer nas aglomerações de pequena e média dimensões, encontrando todas as infraestruturas e serviços necessários, quer no meio rural no contacto com a natureza envolvente, preservada, e a fraternidade genuína de quem enfrenta a labuta quotidiana longe dos grandes meios urbanos do Litoral. Curiosamente, são estes fatores de interioridade que levam muitos forasteiros, oriundos de outras regiões do País ou do estrangeiro, a procurarem cada vez mais as nossas terras para cá se fixarem, e, muitos deles, jovens. E todos eles são bem-vindos, porque a desertificação intensifica-se e ameaça ser utilizada como um dos motivos de nos serem retirados os poucos serviços públicos com que ainda contamos, num círculo vicioso e pernicioso.

A grande conclusão, em suma, que se pode retirar da rubrica *Atlas do Interior*, depreendida dos testemunhos dados pelos vários entrevistados, ao longo das semanas, é que há qualidade de vida no Interior, e, embora conscientes das desvantagens que por cá encontram, compensa viver no Interior.

E quanto a mim, assim como aos meus colegas João Belo, no início, e Mafalda Catana, que realizámos esta rubrica, foi um grande gosto termos conhecido pessoalmente tanta gente que nos deu a partilhar as suas vivências. A todos os entrevistados, aos leitores e à *Gazeta do Interior* vai o nosso bem-haja, recorrendo a uma expressão cá da terra, e um Bom Ano Novo!

E estes colaboradores têm a honra de anunciarem que vão apresentar não uma, mas duas novas rubricas, a partir da próxima edição da *Gazeta*, denominadas *entrevista.com* e *A minha Gazeta*. Sairão alternadas quinzenalmente. O princípio editorial continua a ser o de dar voz a beirões, mas podendo eventualmente estender-se a outras personalidades do resto do País que nos visitem. Para terminar aqui ficam alguns dados biográficos dos autores das novas rubricas. António Fontinhas é professor do 3º Ciclo e Ensino Secundário de línguas portuguesa e francesa. Nas últimas duas décadas colaborou no *Jornal do Fundão*, *Notícias da Covilhã* e *Gazeta do Interior*. Foi realizador de três programas radiofónicos na *Rádio Beira Interior*. A sua produção escrita é eclética desde argumentista de curtas e longas-metragens, banda desenhada, autor de textos narrativos, poéticos, letrista, libretista até dramaturgo. Tem patente, neste momento, uma expo-instalação, *INDEX*, a decorrer no Espaço Biblos, no Fundão, produzida pela Associação Luzlinar.

Mafalda Catana, nascida e criada na Beira Baixa é uma apaixonada pela cultura, arte e ecologia. Dotada de um grande sentido crítico, criativo e de iniciativa tem procurado divulgar projetos culturais/artísticos que transmitam mensagens amigas do meio ambiente.

EM NOME DA TRANSPARÊNCIA DEMOCRÁTICA, ‘DESCORPORATIVIZAR’ É PRECISO!...



FERNANDO RAPOSO

Apesar dos anos que levamos de democracia, ainda não nos conseguimos libertar dessa praga devastadora que herdamos do Estado Novo: O Corporativismo, cujo objectivo se traduz, em traços muito gerais, na defesa dos interesses de grupo. Os grupos com maior capacidade de “pressão” junto dos decisores políticos, tendem a tirar benefício próprio em detrimento daqueles que não têm sequer qualquer capacidade de organização e poder reivindicativo, pondo-se, assim, em causa os princípios que norteiam as democracias. Por outro lado, muitas das nossas instituições em que o processo de legitimação dos seus responsáveis decorre do voto dos seus pares, tendem a “enquistar-se” porque são menos ousadas quanto às reformas necessárias em cada momento, mais consentâneas com os interesses particulares de classe ou de grupo e até menos transparentes, escapando ao escrutínio dos cidadãos.

Vem isto propósito da polémica que se gerou à volta da proposta do deputado Jorge Lacão (PS) sobre a alteração dos “critérios de representação no Conselho Superior do Ministério Público” (CSMP). A história é simples e conta-se em poucas palavras: A ministra da justiça, Francisca Van Dunen apresentou no Parlamento, em nome do governo, projecto de alteração ao Estatuto do Ministério Público, tendo-se Jorge Lacão insurgido contra o facto de a ministra manter intacto o articulado relativo à composição do CSMP que é actualmente de 12 procuradores e sete individualidades não magistrados. Não sabemos se a pretensa alteração do equilíbrio actual do conselho foi uma iniciativa isolada e voluntária de Jorge Lacão ou se, pelo contrário, ela foi previamente concertada com os pares, consistindo num exercício de auscultação junto da opinião pública. O que se sabe é que perante a reacção do Sindicato dos Magistrados do Ministério Público (SMMP), o Partido Socialista veio logo demarcar-se do seu deputado, Jorge Lacão, reafirmando man-

ter-se a actual composição do Conselho Superior.

Não sendo eu favorável à corporativização das instituições públicas, pelas razões acima aduzidas, considero que a proposta de Jorge Lacão, secundada, grosso modo, pelo Presidente do PSD, Rui Rio, é neste momento extemporânea, por poder suscitar interpretações abusivas e até pouco sérias que outro objectivo não têm senão a de confundir os menos esclarecidos.

Com os processos judiciais que “correm” actualmente nos tribunais relacionados com figuras cimeiras do mundo da política, da economia e da finança a que, comumente, designamos de “colarinho branco”, por iniciativa do Ministério Público e cujo mérito é reconhecido pelos portugueses, qualquer tentativa de alterar a composição do CSMP em que os magistrados fiquem em menor número, será entendida como uma forma de condicionamento por parte da classe política e de cujo argumento os “populistas” tirarão vantagem.

Sublinhe-se que a classe política não goza, nos dias de hoje, de grande prestígio. O comportamento pouco ético de alguns mancha a imagem de todos: no Parlamento, logo no Parlamento !..., uns “assinam” as presenças pelos faltosos, outros, senão os mesmos, votam pelos que estão ausentes, e ainda outros, senão os mesmos ou parte deles, “forjam” moradas falsas, ... e todos estes enganos por mais uns trocos no final do mês.

E nada acontece a quem prevaricou, parecendo deixar entender que esta é uma prática consentidas pelos pares e pelos partidos. Talvez, ...pela natureza corporativa da classe política.

Tenho para mim a convicção de que o imobilismo da sociedade portuguesa, do deixa andar, da incapacidade das instituições se auto-regularem e de se auto-reformarem... são fruto dessa característica tão nefasta que herdamos dos tempos de Salazar e que dá pelo nome de corporativismo.

Apesar dos anos que levamos de democracia, ela é ainda

muito imperfeita por não termos sido capazes de eliminar, ou pelo menos esbater, os desequilíbrios que enformam e atormentam a sociedade portuguesa.

Para o interesse de todos, temos de ser capazes de quebrar a espinha dorsal do corporativismo, de ‘descorporativizar’ as instituições públicas em que a legitimação dos seus “governantes”, reside maioritariamente nos seus pares e em que a sua acção fica refém destes.

Por tudo isto, não posso deixar de subscrever a opinião Rui Rio, presidente do PSD, (e que em meu entender deve ser alargada a outras instituições, como por exemplo as de ensino superior, que conheço melhor, em que os conselhos gerais são constituídos maioritariamente por professores) quando “defende que os conselhos superiores da justiça devem ser compostos por uma maioria de membros independentes, oriundos da sociedade civil; em nome da transparência democrática e de uma fiscalização ‘descorporativizada’ ” (Público, 18-12-2018).

Neste sentido, acrescento eu, dever-se-ia discutir amplamente a sua proposta, gerar-se o consenso necessário, o mais alargado quanto o possível, e ponderar-se o tempo e o modo mais adequados.



Para o interesse de todos, temos de ser capazes de quebrar a espinha dorsal do corporativismo, de ‘descorporativizar’ as instituições públicas

OS ROBÔS E O NOSSO FUTURO



JOÃO BELÉM

A Inovação distingue os Líderes dos seguidores
Steve Jobs

O desenvolvimento da tecnologia e a massificação das máquinas (robôs) vai certamente revolucionar o nosso mundo do trabalho.

Mas, se por um lado isso pode significar um aumento na nossa qualidade de vida e por consequência na produtividade, o reverso da medalha tais como menos empregos e possivelmente maior desigualdade social pode trazer-nos alguns problemas sociais.

Penso que somos capazes de nos adaptar a esta nova realidade de se assim o quisermos fazer. Acredito que não vale a pena travarmos o avanço da tecnologia nem tão pouco salvar os empregos que em breve serão das máquinas. O que é preciso é encontrar novas formas de adaptar a nossa economia e sistema social, sintetizando, a nossa vida.

A inovação tecnológica sempre pôs em causa o status quo. Segundo António Moniz professor da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, a automação começou na Revolução Industrial no século XVIII. “ Os teares tradicionais foram substituídos por máquinas, permitindo produzir têxteis em grande quantidade.” Refere ainda o autor no seu livro “Robótica e Trabalho” que “ hoje já falamos de equipamentos mais

complexos, com capacidades cognitivas, que ainda assim são limitadas. Temos robôs que conseguem colocar rodas em automóveis mais depressa que os humanos e algoritmos que avaliam o perfil de clientes para que os bancos percebam se é ou não seguro atribuir-lhes um crédito bancário.”

Mas se refletirmos, a tecnologia sempre nos tornou melhor e nesse sentido poderemos prever um futuro com menos postos de trabalho, mas com as nossas vidas mais dedicadas a atividades artísticas, académicas e solidárias, humanizando mais as nossas atividades, coisa que gradualmente, devido às solicitações do dia-a-dia fomos deixando de fazer.



Poderemos prever um futuro com menos postos de trabalho, mas com as nossas vidas mais dedicadas a atividades artísticas, académicas e solidárias

As máquinas estão a ficar até com os empregos altamente qualificados, e não apenas com os dos funcionários que têm baixa educação. Isto será um grande desafio para nós. Nos próximos anos, muitos empregos desaparecerão. Com a crescente automação a tendência é para que algumas profissões desapareçam. Um estudo do Fórum Económico Mundial, publicado em setembro passado, prevê que em 2025 mais de metade dos empregos esteja nas mãos de máquinas, uma percentagem quase duas vezes superior à que se verifica em 2018 (29%). As tarefas mais simples e muitas vezes mal pagas, serão as primeiras a extinguir-se, considera António Moniz no seu livro anteriormente referido.

Vamos ter de nos preparar para isto e pensar como iremos adaptar a nossa economia e a nossa sociedade a este novo mundo.

A tecnologia sempre nos deixou melhor. Isso continuará a ser uma verdade mas teremos de adaptar a economia e os sistemas sociais a essa nova realidade. Um dia, a IBM disse: “Os computadores só podem fazer aquilo para que são programados.” Já não é assim... Os computadores pensam? Os computadores agora aprendem sozinhos. Já não precisam de ser programados passo a passo. E esta aprendizagem das máquinas é a tendência mais importante do momento e não acontece apenas porque o software está a ficar melhor. Acontece porque agora há imensos dados que o software inteligente pode processar e, a partir dele, aprender.

Aguardemos com bom senso

Polícia detém três condutores

A Polícia de Segurança Pública (PSP), na semana de 18 a 25 de dezembro, efetuou três detenções.

Assim, dia 21 de dezembro, na Covilhã, foi detido um homem, de 36 anos, residente na cidade, por condução na via pública de veículo automóvel, sob influência de álcool no sangue. Submetido ao teste de alcoolemia, acusou a TAS de 1,29 Gr/L. Foi constituído arguido e notificado para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeito a Termo de Identidade e Residência.

Ainda na Covilhã, dia 22 de dezembro, foi detido um homem, de 28 anos, residente na cidade, por condução na via pública de veículo auto-

móvel, sem habilitação legal para o efeito. Foi constituído arguido e notificado para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeito a Termo de Identidade e Residência.

Já no dia 23 de dezembro, em Castelo Branco, foi detido um homem, de 54 anos, residente no Concelho de Castelo Branco, por condução na via pública de veículo automóvel, sob influência de álcool no sangue. Submetido ao teste de alcoolemia, acusou a TAS de 2,41 Gr/L. Foi constituído arguido e notificado para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeito a Termo de Identidade e Residência.

PROJETO SOLIDÁRIO

GNR entrega Cabazes de Natal a idosos desfavorecidos

Os cabazes foram entregues a 16 idosos com carência de bens alimentares

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através das Secções de Prevenção Criminal e Policiamento Comunitário, sinalizou cerca de 1.800 idosos que



vivem isolados e/ou sozinhos, dos quais se destaca a sinalização de 16 idosos que se encontravam a viver em situação de carência de bens alimentares.

Assim, os militares, decidiram criar o projeto *Vamos Fazer Sorrir!*, que consistiu na doação de bens alimentares por parte dos próprios militares, que levou à concretização de Cabazes de Natal, que foram entregues dias 24 e 25 de dezembro, aos idosos previamente sinalizados.

Bombeiros Voluntários de Proença-a-Nova comemoram 70º aniversário

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Proença-a-Nova (AHBVPN) assinalou, dia 25 de novembro, o 70º aniversário, com uma celebração que incluiu promoções, a tomada de posse do Comando, condecorações, a inauguração da sala polivalente e das obras de requalificação do quartel, para além dos discursos da sessão solene.

O secretário de Estado da Proteção Civil, José Artur Neves, em conjunto com o presidente da Direção da AHBVPN, José Araújo Marques, e o presidente da Câmara de Proença-a-Nova e, simultaneamente, presidente da Assembleia Geral da AHBVPN, João Lobo, presidiu a inauguração da sala polivalente, onde figuram alguns dos marcos das sete décadas de história da Associação, bem como o nome de todos os que contribuíram para a causa, quer na parte diretiva, quer



na parte do voluntariado.

Na sua intervenção, João Lobo destacou o grupo de 27 Proencenses que, em 1948, se juntou para criar a Associação Humanitária, suprimindo uma falta há muito sentida por toda a população. "Foram pessoas que sentiram a necessidade de fazer proteção e socorro para pessoas. É fundamentalmente disso que estamos a tratar nestes 70 anos, do dever de cidadania, que

entronca no espírito de voluntariado, de pessoas para pessoas". A realidade hoje em dia é totalmente diferente do final dos anos 40, obrigando à evolução dos meios, à necessidade de construção do quartel e à exigência de bombeiros cada vez mais preparados para darem resposta a todas as solicitações de proteção de bens e pessoas, pela via profissionalizante, ainda que "o corpo de bombeiros terá sempre de corporizar o voluntariado". Na sua perspetiva, este serviço aos bombeiros deveria ter cariz obrigatório junto dos jovens, devidamente enquadrado e com apoio que se podia levar ao nível educacional, para minimizar a falta de voluntários em territórios de baixa densidade e incutir o espírito de dádiva que sempre caracterizou os bombeiros.

Recebendo no seu território o Centro de Coordenação de Meios Aéreos, no Aeródromo Municipal, o autarca deixou a garantia

que irá ampliar o edifício se houver também o compromisso a nível central para manter os serviços aí alocados, nomeadamente a Base Permanente da Força Especial de Bombeiros e a Unidade Local de Formação. "A posição geográfica do Aeródromo Municipal é uma importante mais valia para toda a Região e é efetivamente o sítio certo para o contingente que ali temos e se houver continuidade iremos ampliar este espaço tornando-o unidade de excelência", referiu.

João Lobo destacou ainda a forte parceria entre a Associação Humanitária e a Câmara que se traduziu, por exemplo, no contributo para as obras de requalificação do quartel, essencial para o bem-estar do corpo de bombeiros. "É também o reconhecimento do vosso desempenho e do trabalho que fazem, nomeadamente durante a época mais crítica dos incêndios florestais".

O autarca também considera urgentes leis que reformem a gestão da floresta "tornando-a de facto num ativo e não num problema. É preciso um exercício político forte, muitas vezes que eventualmente não granjeia votos, mas que se vai traduzir com certeza na riqueza maior que temos".

Abraços com o descontentamento dos bombeiros face à nova proposta de lei, o secretário de Estado da Proteção Civil es-

clareceu alguns dos pontos mais polémicos do diploma, mostrando abertura para continuar o diálogo que sempre existiu com a Liga dos Bombeiros. Para além de anunciar a publicação de um aviso que permita a todos os bombeiros ter dois equipamentos de proteção individual, José Artur Neves destacou o investimento de 42 milhões de euros feitos nos últimos dois anos, tanto na remodelação de quartéis, como na aquisição de viaturas, e os números dos incêndios deste ano que revelam já uma maior aposta na prevenção. "O problema verdadeiramente não está no pilar do combate, esse é o que está melhor estruturado". É nesse sentido que continuará a ser fundamental a gestão de combustível junto aos aglomerados urbanos e a continuação do processo de cadastro que permita conhecer a floresta para melhor a gerir. O objetivo é reduzir o número de ocorrências que em Portugal apresenta valores muito superiores a outros países do Sul da Europa.

José Artur Neves abordou ainda a temática da carreira profissional dos bombeiros da administração pública, com a reconversão da Força Especial de Bombeiros em Força Especial de Proteção Civil e a negociação com a Associação Nacional de Municípios para a existência de uma carreira única e balizada na administração. Quanto às Associ-

ações Humanitárias de Bombeiros Voluntários, o esforço está a ser feito com a criação de equipas de intervenção permanente. Às 120 criadas em 2018 juntar-se-ão mais 40 no próximo ano. Esclarecendo os contornos do cartão social do bombeiro, o secretário de Estado reforçou a importância do trabalho desenvolvido pelos corpos de bombeiros, considerando que "é um trabalho de proximidade, um trabalho de socorro imediato, algo de que o País sente orgulho".

Durante a sessão solene, Tiago Marques tomou posse como comandante dos Bombeiros Voluntários de Proença-a-Nova, reconhecimento pela valia profissional e capacidade de liderança; Filipe Nunes, César Henriques, Miguel Cardoso, Ramiro Mendes, Ricardo Almeida, Diogo Rodrigues, Guido Henriques e Nuno Ribeiro foram promovidos à categoria de bombeiro de 1ª da carreira de bombeiro voluntário. Hugo Martins, anterior comandante, foi promovido à categoria de chefe e foram condecorados José Cardoso, João Teodoro e Manuel Pedro, que cessaram a colaboração com a Associação. António Jorge Martins recebeu o Prémio de Bombeiro do Ano do Corpo Ativo da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Proença-a-Nova, entregue pela primeira vez este ano.

SOLICITADORES

Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Rua de S. Miguel, Nº7, 1º andar C
(gaveto da Sé) 6000-181 Castelo Branco
Tel.: 272 084 684
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652

Escfº 2: Av. Aug. Duarte Beirão, n.º 6000-621 Retaxo Tel./fax: 272 989 281
Escfº 3: Av. Marginal, 6282 r/c esq. 2765-586 São João do Estoril Telm.: 962 082 114

NA ENTRADA DO NOVO ANO

Cidade recebe 2019 com muita música e fogo de artifício

Como já vem sendo habitual será na Devesa que muitos Albicastrenses se despedirão de 2018 e darão as boas vindas a 2019

A noite da passagem de ano em Castelo Branco promete muita animação no centro da cidade, mais concretamente na Devesa.

O programa da *Passagem*



DJ Ride é o cabeça de cartaz

de Ano 2019 – Noite Mágica 360° começa às 22 horas com a atuação do DJ Tozo, seguindo-se às 22h30 o DJ João Vaz.

Às zero horas em ponto, quem estiver na rua será presenteado com um espetáculo piromusical 360°, que encherá de cor o céu de Castelo Branco. Um espetáculo em que como o próprio nome indica combina a música com a pirotécnica, ou seja o fogo de artifício, que será lançada de vários locais em redor do centro da cidade.

Já no novo ano, a partir das 00h10 a animação será assegurada pelo DJ Ride e a festa continua pela noite dentro com o DJ Hugo Tabaco, a partir da 1h40.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



O Natal já lá vai, o inverno chegou e o ano de 2019 está a caminho.

Está assim à porta um novo ciclo para a vida das pessoas, que é assinalado pela despedida de 2018 e as boas vindas a 2019. Para trás está quase a ficar mais um ano de correrias, de preocupações, mas, certamente, também de algumas realizações pessoais, bem como de algumas alegrias. Isto, embora estes não sejam tempos fáceis, num mundo cada vez mais acelerado e conflituoso.

Portugal, como não podia deixar de ser, também não é propriamente um mar de rosas. Muito pelo contrário, desde há alguns anos.

Infelizmente o País teima em continuar na cauda da Europa. Apesar de vários indicadores que têm melhorado, a vida, para os Portugueses, continua a ser tudo menos fácil, tratando-se mesmo, em muitas situações, de uma verdadeira luta pela sobrevivência. Resta a esperança, acompanhada de um forte desejo, que o próximo ano seja melhor. Fica o desejo que os Portugueses possam ter um nível de vida melhor, uma qualidade de vida melhor, serviços melhores nas áreas mais importantes, como é o caso da saúde e da educação.

Algo que até agora tem sido uma miragem, ao contrário do que um pequeno punhado faz querer acreditar. Por isso, fica também a esperança, pouco realista, é verdade, que esse pequeno punhado deixe de faltar à verdade, porque ao contrário do que alguns acreditam, não é por se repetir uma mentira vezes sem conta que ela passa a ser verdade.

Mas, para já não pensemos nisso. Com o final do ano, pelo menos por alguns instantes, há que deixar as atribulações para trás e dar asas ao otimismo.

Um bom ano de 2019.

TURISMO DE NATUREZA

Aves querem trazer turistas ao Concelho



A Câmara de Castelo Branco apresentou o projeto *Birdwatching Castelo Branco* destinado à observação de aves no Concelho, no âmbito da estratégia que está a desenvolver para a promoção do turismo de natureza.

O presidente da Câmara, Luís Correia, explica que este programa é “mais uma aposta naquilo que é a nossa estratégia de promoção turística, neste caso direcionada para o turismo de natureza. Temos um concelho com uma elevada diversidade de aves, reflexo de uma grande variedade de habitats e paisagens. Mas também de um

ambiente não poluído, que favorece a nidificação de aves, algumas delas raras em Portugal”.

Este projeto enquadra-se com o crescimento em Portugal do número de praticantes nacionais e de turistas estrangeiros que procuram o País para este tipo de turismo, como refere Luís Correia, “o nosso concelho, em especial, reúne condições ímpares para a prática desta atividade, tornando-nos num destino turístico de excelência para os amantes desta modalidade. A par de outras rotas turísticas que temos no Concelho, o turismo de natureza tem sido

uma das nossas apostas, e por reconhecermos o potencial desta atividade como potenciador turístico, queremos criar as condições necessárias para a prática desta atividade”.

O autarca destaca como pontos de observação “a Barragem da Marateca, que é considerado um dos melhores locais para a observação de aves aquáticas da Beira Baixa, e a Serra da Gardunha, onde podem ser observadas algumas espécies com características excecionais”.

Para implementar o *Birdwatching Castelo Branco* se-



rão criados dois grandes percursos rodoviários de observação de aves apoiados com sinalética apropriada, um pela zona Norte de Castelo Branco (Albufeira de Santa Águeda) e outro pela zona Sul (Tejo Internacional).

Cada percurso terá um *road maps/road book* associado a orientar o visitante e alertando para os pontos de maior importância ornitológica.

A criação de conteúdos e mapas para a aplicação a colocar na plataforma *Castelo Branco 360*, exposições de fotografia e promoção e divulgação em todas as plataformas de in-

formação, serão outros dos novos materiais de apoio.

Além disso, foi criado um logótipo no qual a imagem gráfica representa a atividade, remetendo ainda para a *identidade* do Concelho.

Luís Correia sublinha ainda que “este é mais um passo dado naquilo que é a estratégia turística para a região. Trabalhamos de forma articulada e consciente no sentido de atrairmos cada vez mais turistas para o Concelho de Castelo Branco”.

O projeto é cofinanciado pelo CENTRO 2020 no âmbito do PROVERE e iNATURE

Politécnico de Castelo Branco reforça cooperação com Bissau

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) recebeu, dia 10 de dezembro, uma comitiva da Câmara Municipal de Bissau, numa visita que teve como objetivo aprofundar a cooperação existente entre ambas as instituições, no âmbito do Protocolo de Cooperação assinado em novembro de 2017.

A parceria entre o Politécnico e a Câmara de Bissau tem como objetivo promover a formação e qualificação dos jovens da República da Guiné-Bissau, através da disponibilização por parte do Politécnico de vagas para que os alunos deste município possam ingressar nos Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), Licenciaturas e Mestrados em

funcionamento nas seis escolas superiores do IPCB.

Recorde-se que, no âmbito deste Protocolo de Cooperação, frequentam o Politécnico, este ano letivo, 34 alunos oriundos da Guiné Bissau, distribuídos pelas diversas escolas superiores, prevendo-se no próximo ano mais 60 novos estudantes. Acresce a possibilidade de técnicos da Câmara de Bissau poderem vir a estagiar no Politécnico.

A agenda dos trabalhos incluiu uma reunião com o presidente da Câmara Castelo Branco, Luís, Correia, para análise de possíveis apoios a conceder, nomeadamente no contexto do alojamento em Castelo Branco.

Agrária comemora Dia Mundial do Solo



A Escola Superior Agrária (ESA) de Castelo Branco assinalou, dia 5 de dezembro, o Dia Mundial do Solo, ao convidar toda a comunidade académica da ESA para participar numa reflexão sobre a importância do solo para a Humanidade. Assim, através do registo escrito em dois painéis localizados num dos átrios principais da Escola, os participantes responderam a duas questões essenciais sobre esta temática: “Porque gosto do Solo” e “O que posso fazer para proteger o Solo”.

De todas as opiniões expressas, salienta-se uma forte consciência sobre a importância do recurso solo para a Humanidade; a diversidade de funções que o recurso solo suporta; o bem-estar que este recurso oferece ao Homem e a ligação indissociável do solo com a vida, pois “o Solo é Vida e sustenta a Vida”.

No que diz respeito à proteção do recurso solo, ficou clara a preocupação sobre as principais ameaças a este recurso natural, com destaque para “a falta de conhecimento sobre as suas funções e o seu uso adequado, a erosão, a contaminação com referência à in-

trodução de micro-plásticos na cadeia alimentar e a falta de legislação enquadradora das funções e do uso do solo”.

Com vista à concretização dos objetivos da proteção e conservação do solo, a ESA reafirma a sua missão de ensino e divulgação do conhecimento, tendo como princípio fundamental inculcar na formação e na investigação, orientações conducentes às melhores práticas de uso e gestão do solo.

Recorde-se que o Dia Mundial do Solo foi criado em 2002 pela União Internacional de Ciências do Solo (IUSS) para celebrar a importância crítica do solo para a Humanidade, assumindo-o como um recurso natural não renovável à escala humana.

A Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), a parceria Portuguesa para o Solo, as sociedades Nacional e Internacionais da Ciência do Solo são as entidades que se destacam no impulsionamento da comemoração do Dia Mundial do Solo, afirmando-o como uma oportunidade única para refletir sobre os moldes em que o Homem trata este recurso natural finito e os consequentes impactes.

DURANTE O MÊS DE DEZEMBRO

Politécnico recebe parceiros internacionais

O mês de dezembro destacou-se no Politécnico pelos vários contactos realizados com delegações estrangeiras

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) recebeu, durante o mês de dezembro, a visita de diversas delegações internacionais, no âmbito da estratégia de internacionalização da instituição.

Nos dias 4 e 6 de dezembro esteve presente no Politécnico a coordenadora da licenciatura em Português no Instituto Politécnico de Macau (IPM), Lola Xavier, e a diretora da Escola de Línguas do IPM, Han Lili, no âmbito do acompanhamento das duas turmas das licenciaturas lecionadas em parceria com o Politécnico de Castelo Branco, que são as licenciaturas em Ensino do Português e em Chinês como língua estrangeira. Refira-se que este



Foram várias as delegações estrangeiras recebidas no Politécnico

ano letivo, frequentam a Escola Superior de Educação (ESE) de Castelo Branco 44 alunos, que contam com o acompanhamento de dois professores do IPM.

Nos dias 6 e 7 de dezembro o Politécnico foi visitado por uma comitiva da Southern Federal University, de Rostov, Rússia, com a qual foi assinado um protocolo bilateral com vista à cooperação com a Escola Superior de Tecnologia (EST) de Castelo Branco, na área das engenharias e tecnologias, e com a Escola Superior de Educação (ESE), na área do ensino do português na Rús-

sia. A comitiva integrou a representante plenipotenciária da Reitora, Natalia Karpovskaya, o diretor do Instituto de Nanotecnologias, Eletrónica e Construção, Alexandr Fedotov, o vice-diretor do Instituto de Ciências Computacionais e Segurança da Informação, Alexey Samoylov, e a diretora do Centro de Desenvolvimento de Cooperação Científica e Académica, Ekaterina Komman.

A parceria com a Southern Federal University teve início em agosto de 2018, após uma visita realizada no âmbito do programa de mobilidade internacional Erasmus+, encontrando-se este

ano letivo uma aluna da Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) de Castelo Branco a frequentar esta instituição de ensino superior Russa.

No dia 11 de dezembro, o presidente do Politécnico, António Fernandes, reuniu com uma delegação do Instituto para la Formación y Aprovechamiento de Recursos Humanos (IFARHU), do Panamá, no âmbito do convénio institucional assinado em março de 2016, com o objetivo de promover a vinda de estudantes daquele país para estudar nas seis escolas superiores do Politécnico.

OPINIÃO

A UTOPIA DE BELGAIS



CARLOS SEMEDO

Maria João Pires regressou aos concertos na sua quinta, Belgais, e a profusão de iniciativas num espaço muito curto de tempo, assume, na minha perspectiva, um carácter celebratório. Belgais é um sítio que conheço muito bem e guardo com carinho a memória de um tempo intenso e de aprendizagem multifacetada.

Muito se disse e escreveu sobre o projecto que Maria João Pires assumiu como uma tarefa experimental de aproximação a ideais e convicções pessoais e uma resposta ao que considerava o caminhar da sociedade contemporânea, para um abismo civilizacional.

Na prática, tratava-se de dar substância a uma Utopia, na qual as Artes, o respeito pela Natureza e o equilíbrio entre as Ciências e as Humanidades teriam um papel maior. A localização, um espaço relativamente afastado da pressão urbana, não era um detalhe menor. A proximidade relativamente ao Rio Ponsul, o difícil (pelo menos no início) acesso, a decoração ascética e cuidada, e a ressonância misteriosa dos Belgais, aliados ao reconhecimento internacional da pianista, eram ponto de partida de uma notabilidade que parecia assegurar uma construção perene.

Ao longo dos anos, por ali passaram centenas de personalidades, das Artes, das Ciências, Literatura e milhares de pessoas interessadas na partilha e vivência desta Utopia. Espectáculos, o Coro de Belgais, Oficinas e a Escola da Mata foram algumas das propostas que coloca-

ram Belgais no centro das atenções de muito mundo. O Coro, constituído por crianças e jovens oriundos das mais diversas proveniências sociais, residentes na região, realizou digressões em Espanha, França, Suíça e inúmeros concertos em Portugal. Chegou a perspectivar-se uma digressão no Japão, um território afectivo de extrema importância para a pianista. Os Concertos não eram uma replicação de modelos postos em prática em outros lugares, mas sim um território de experimentação temática com cruzamento de Artes, Músicas, estimulando a possibilidade de, com ligações subtis e complexas, o público e os artistas envolvidos renovarem a sua leitura sobre o que é viver e pensar o Mundo. As Oficinas, muito mais do que centradas nas questões técnicas, abriam portas para o questionar do papel do artista na sociedade e eram um estímulo para encontrar a sua própria voz num meio povoado de aparentes certezas e ruído. Na Escola da Mata perseguiu-se a Utopia de uma abordagem diferente, um ensino profundamente respeitador da diferença, aberto relativamente aos mundos que o Mundo nos oferece.

Maria João Pires regressa depois de este sonho ter sido fugaz, com um final penoso e difícil para muita gente e eu, que tanto aprendi em Belgais fico surpreendido e comovido. Surpreendido porque nunca imaginei que a pianista tivesse a energia necessária, vital para alimentar de novo um sonho desta natureza. Comovido porque apesar de ter vivido alguns dissabores pessoais relacionados com a minha passagem pelo projecto, dou muito mais valor às coisas boas, às pessoas com as quais trabalhei (muitas guardo-as no coração) e à energia poética que Belgais despoleta.

Que tenhas muita sorte, nesta nova aventura, Maria João.

Dedico este texto às crianças e jovens, hoje quase todos já adultos, que tiveram a sorte de conviver com a intensidade única e singular desta Utopia.

Que 2019 seja um ano de novas e renovadas Utopias.

TRÊS IMAGENS...QUANTAS EMOÇÕES?!

Concurso ibérico já tem vencedores

O objetivo principal do concurso foi o de incentivar a criatividade literária e multimédia das crianças e jovens



CCCEB e Rede de Bibliotecas Escolares foram os promotores do concurso

O concurso ibérico *Três Imagens... Quantas Emoções*, promovido pela Câmara de Castelo Branco, através do Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCEB), e pela Rede de Bibliotecas Escolares, contou com a participação de cerca de 90 crianças e jovens.

O concurso, resultante da Bienal Internacional de Ilustração para a Infância - *Ilustrarte'18* teve como objetivo principal in-

centivar a criatividade literária e multimédia dos jovens, sensibilizá-los para a dimensão estética, promover a multiliteracia, estimular a utilização de diversos suportes de criação e ainda promover a escrita criativa.

O júri, composto por especi-

alistas e técnicos nas áreas de literatura e audiovisual, avaliou todos os trabalhos apresentados e os vencedores estão apurados.

Assim, em suporte escrito, no 1º Ciclo, o vencedor foi Gustavo Mendonça Esteves, ficando na segunda posição Vasco Francis-

co Sanches, enquanto Gonçalo Branco e Miguel Correia Dias ficaram *ex-aequo* no terceiro lugar.

No 2º Ciclo, a vencedora foi Margarida Barraco, seguida de Inês Catarino Gonçalves, no segundo lugar, e de Maria Beirão e João Tiago Alves, que partilharam a terceira posição.

No 3º Ciclo venceu Bárbara Fazenda, ficando na segunda posição Mónica Vilela, enquanto Maria Fernandes e Joana Campos de Almeida ficaram *ex-aequo* no terceiro lugar.

No Ensino Secundário a vencedora foi Joana Mourato. Diogo Vicente Faustino ficou no segundo lugar e o terceiro foi partilhado por Ricardo José Miguéns e Maria Cortes Esteves.

Em suporte multimédia, no Ensino Secundário, Diana Inês Louro recebeu o prémio de consolação.

No Ensino Superior a vencedora foi Iolanda Tavares.

Crianças do Redentoristas festejam o Natal



A Festa de Natal da Creche/Pré-Escolar do Colégio Nossa Senhora do Rosário do Centro Social Padres Redentoristas, de Castelo Branco, realizou-se dia 17 de dezembro, no Cine-Teatro Avenida, tendo como tema principal *O Natal no Fundo do Mar*, baseada na obra de José Galvão.

De acordo com a organiza-

ção a Festa de Natal proporcionou "momentos de muita alegria e satisfação, tanto para quem estava no palco, como para quem estava assistindo", sendo ainda realçado que, "mais uma vez, os pais das crianças dos cinco anos participaram revelando muita criatividade e colaboração entre todos".

Brincotrocas "revelou-se como um verdadeiro êxito"



A Brincotrocas - 1ª Edição da Feira de Trocas de Brinquedos, Livros, CDs e Videojogos, que se realizou dia 15 de dezembro, nos Serviços de Castelo Branco do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) e juntou 20 entidades públicas e privadas de Castelo Branco, de acordo com os organizadores "revelou-se como um verdadeiro êxito", com "muitas crianças, pais e familiares juntaram-se ao Pai Natal Verde (ecológico) na missão de Salvar o Planeta, com pequenos gestos e atitudes transformadoras e geradoras

de comportamentos mais saudáveis e menos consumistas".

É ainda realçado que "o IPDJ de Castelo Branco foi transformado num imenso espaço de partilha e diálogo, que visou promover uma alternativa sustentável e de lazer, estimular a troca e partilha de brinquedos e bens didáticos junto das crianças, jovens e das suas famílias, promovendo uma maior sustentabilidade ambiental e económica, alertando também para os impactos nocivos do consumo excessivo".

ACICB realiza jantar de Natal



A ACICB – Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa realizou, dia 19 de dezembro, o Jantar de Natal que reuniu cerca de 100 pessoas, entre elementos da direção, colaboradoras da Associação, os associados e outras entidades Albicastrenses.

No decorrer do encontro o presidente da direção da ACICB, Sérgio Bento, destacou o trabalho desenvolvido pela Associação

durante o ano e que tem contado com a colaboração de inúmeras instituições com destaque para a Câmara de Castelo Branco, manifestando o seu "agradecimento pela disponibilidade com que sempre recebem as ideias e propostas da ACICB".

Referindo-se à iniciativa *Natal Branco*, Sérgio Bento agradeceu a parceria estabelecida com a Câmara e revelou que "tem sido uma atividade de muito interes-

te, que tem trazido muita gente a Castelo Branco e ao Interior, fazendo inveja a muitos natais que existem por este país".

Dirigiu-se também aos associados, ao afirmar que "você são efetivamente a razão da nossa existência e é para todos e por todos vós que trabalhamos todos os dias. Também a vocês o nosso muito obrigado".

O presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, que marcou presença no jantar, aproveitou o momento para recordar que "sabemos que não podemos apenas criar uma estratégia de desenvolvimento assente na área económica, devendo integrar também a área social e cultural. Não queremos criar uma bandeira para o nosso Concelho e fixarmo-nos unicamente nessa bandeira. Queremos que a nos-

sa força advenha de uma estratégia completa que abarque todas as áreas e todas as políticas que são importantes para a concretização do nosso desenvolvimento. Com a ACICB temos promovido muito esse trabalho".

Luís Correia realçou ainda que "o *Natal Branco* apostou não só na dinamização do comércio local, mas também no fortalecimento enquanto comunidade, pelo que julgo que estamos todos de parabéns por aquilo que aconteceu. Sabíamos que era este o caminho a percorrer e com agrado, podemos dizer hoje, que foi uma aposta certa".

Rock Remember regressa no próximo sábado

O Festival Rock Remember regressa no próximo sábado, 29 de dezembro, a partir das 21 horas, no Pavilhão da Associação do Bairro do Valongo, em Castelo Branco. Naquela que é a quinta edição do Festival, que conta na organização com José Ramos e Mário João Santos, e é

apoiada pela Câmara de Castelo Branco, a entrada é gratuita.

Ao longo da noite as bandas do Concelho de Castelo Branco asseguram uma viagem no tempo que começa nos anos 60 do século passado e termina na atualidade, sendo que em palco vão estar os Cometas Ne-

gros, Vampiros, Vértice, Framá, Paranoid, Feddback, Existência, Contraponto, Horizonte, Nova Versão, Ultimatum, Modus & Costumes, Ponto Final, Fernando Pereira (Irmãos 4), Flashback, Sexteto a Tempo, Silent Spring, Vai tu e os Amigos do Além, For Now e Blind Apes.



RESTAURANTE
MARISQUEIRA

Delheiro do Abílio

Rua do Terminal, 20
Castelo Branco

**BOAS
FESTAS**



Restaurante

Sr. Merceles

Castelo Branco

Reveillon 18/19

Entradas de Marisco
Buffet de Pratos Quentes
Música ao Vivo

Reservas: 272 347 303 - 965 087 612

ASSEMBLEIA GERAL DE REGANTES DE PORTUGAL

Regantes de todo o País reúnem e apresentam prioridades para 2019

Os representantes dos regantes de todo o País definiram a agenda para o próximo ano a pensar na estratégia nacional até 2050

A Associação de Regantes e Beneficiários de Idanha (ARBI) acolheu, dia 13 de dezembro, a 36ª Assembleia Geral da Federação Nacional de Regantes de Portugal (FENAREG), que apontou como prioridades para 2019 a modernização dos blocos de rega e a apresentação de propostas para uma estratégia nacional de regadio até 2050.

Representantes de associações de regantes de todo o País reuniram para definir a agenda do próximo ano, num momento em que Portugal enfrenta o desafio da preparação do quadro comunitário de apoio que deverá aplicar-se a partir de 2021. Fatores como o Brexit e as exigências de destinar mais fundos europeus às questões da segurança ou à



Idanha recebeu os representantes dos regantes de todo o País

migração, colocam desafios aos apoios necessários para a competitividade futura da agricultura na Europa.

O presidente da FENAREG, José Nuncio, realçou que “o regadio é fundamental para a agricultura e o seu futuro implica garantia de armazenamento de água e a modernização de blocos de rega, tendo claro que o objetivo agora não é somente eficiência no uso da água, mas também da energia para garantir a sustentabilidade do setor”.

Atendendo a este contexto, a FENAREG encomendou um estudo, que está a ser elaborado pela AGROGES, com vista a definir objetivos e propostas para o

desenvolvimento de uma estratégia nacional para o regadio até 2050. A Assembleia Geral da FENAREG foi unânime em assumir a necessidade deste estudo, que deverá estar concluído no primeiro trimestre de 2019, e cujas propostas serão um contributo dos regantes portugueses na definição de políticas públicas de regadio para o período 2020-2050.

O presidente da ARBI, Paulo Cunha, anfitrião desta reunião, sublinhou a importância do regadio no desenvolvimento da região, realçando a necessidade de intervenções nas infraestruturas dos regadios mais antigos, como o de Idanha, que tem mais de 70

anos. A obra de regadio de Idanha-a-Nova, que abrange uma área de cerca de 8.200 hectares, submeteu um conjunto de projetos de modernização, mas que não foram contemplados nas verbas do atual PDR2020.

O reforço de verbas para intervir neste tipo de infraestruturas é premente para garantir a continuidade do seu funcionamento, concluíram os associados da FENAREG no debate da Assembleia Geral.

Recorde-se que a Federação agrupa entidades dedicadas à gestão da água para rega, representando 90 por cento do regadio organizado nacional e abrangendo mais de 25 mil agricultores.

Toulões celebra Natal e apoia Bombeiros



A Junta de Freguesia de Toulões, no Concelho de Idanha-a-Nova, organizou, dia 15 de dezembro, o tradicional Jantar de Natal Solidário.

A iniciativa decorreu no Salão de Apoio à Freguesia e teve como objetivo juntar a população para comemorar a quadra natalícia, reforçando o espírito de comunidade, a confraternização e a solidariedade.

A população aderiu em massa ao Jantar de Natal Solidário, sendo que as receitas das inscrições reverteram integral-

mente a favor dos Bombeiros Voluntários de Idanha-a-Nova.

Para António Marcelo, presidente da Junta de Freguesia de Toulões, esta iniciativa é de grande valor e significado, uma vez que “é um jantar que aproxima a população na quadra natalícia, promove a confraternização e tem um caráter solidário, por reverter as receitas a favor dos Bombeiros Voluntários de Idanha-a-Nova que, ao longo de todo o ano, desempenham uma missão muito nobre em prol da comunidade”.

Freguesia de Penha Garcia entrega bolsas de mérito escolar



A Junta de Freguesia de Penha Garcia entregou, dia 1 de dezembro, os certificados das bolsas de mérito aos melhores estudantes da localidade, numa iniciativa que tem como objetivo promover o sucesso escolar de crianças e jovens.

Anualmente, as bolsas são atribuídas aos dois melhores alunos de cada nível de ensino, desde o Ensino Primário ao Ensino Superior. As bolsas de mérito destinam-se a alunos que

estudem em Penha Garcia, no caso do Ensino Primário, bem como a estudantes com residência nesta localidade.

Na cerimónia, o presidente da Junta de Freguesia, Raúl Antunes, manifestou-se satisfeito com os resultados desta iniciativa e garantiu que irá continuar a apostar nos jovens, que são o futuro de Penha Garcia e do Concelho de Idanha-a-Nova, atribuindo bolsas de mérito durante o seu mandato.

Famílias carenciadas recebem cabazes de Natal

A Câmara de Idanha-a-Nova procedeu à entrega de um Cabaz de Natal Biológico a 60 famílias carenciadas do Concelho, constituídas por um total de 180 beneficiários, desde crianças a idosos.

A ação decorreu dia 19 de dezembro, no Fórum Cultural, na presença do presidente da Câmara, Armindo Jacinto, que desejou um bom Natal às famílias e felicitou o Gabinete de Ação Social pela iniciativa de alinhar o cabaz natalício deste ano com a estratégia da Bio-Região de Idanha-a-Nova, a primeira em Portugal

Armindo Jacinto afirmou que “faz todo o sentido promover os nossos produtores e os seus produtos de qualidade sempre que possível, nomeadamente os produtores da campina de Ida-



nha onde há cada vez mais necessidade de mão obra”, e realçou o facto de apenas o bacalhau não ser local e biológico, num cabaz que incluía também azeite, hortícolas, leguminosas e fruta, entre outros produtos.

As famílias beneficiárias

são apoiadas todos os meses pelo Banco Social de Idanha-a-Nova, através da oferta de cabaz alimentar, o qual é reforçado nesta altura para enriquecer o seu Natal.

De salientar que o apoio social é entendido pela Câmara

de Idanha-a-Nova como uma intervenção prioritária na sua missão de serviço público, para contribuir para a melhoria das condições de vida das famílias do Concelho, com base nos valores da dignidade, da solidariedade e da coesão social.

LarBelo
móveis

pikolin

**Deseja a todos
Boas Festas**

Rua J. A. Morão, 12 a 16 - Castelo Branco
Tlm.: 962 875 260 - 967 060 723
(moveislarbelo.cb@gmail.com)

Árvore de Natal promove produtos do Concelho

A árvore de Natal instalada na Câmara de Proença-a-Nova aposta na promoção dos produtos do Concelho. Uma vez que é feita com cubos de cortiça e produtos da marca *Proença-a-Nova Origem*.

Para o presidente da Câmara, João Lobo, esta é uma forma de promover os recursos endógenos do território, ao afirmar que “a marca *Proença-a-Nova Origem* consolida a forte aposta que o Município tem feito na promoção dos nossos produtos e da gastronomia típica, complementando a divulgação do Concelho como destino turístico”.

Os cubos fizeram parte do espaço que a Câmara ocupou durante a feira Sentir Portugal, realizada em Oviedo, Espanha, em novembro. “Destá forma, para além de reaproveitarmos equipamentos, traduzindo o conceito de economia circular já interiorizada na forma de ações em muitos momentos do Município, pretendemos também divulgar oportunidades de investimento, já que qualquer produtor pode aderir à nossa marca que foi recentemente redesenhada e que é mais um importante veícu-

lo de publicitação”, realça João Lobo.

Criada em 2013, é apontada como principal vantagem da marca *Proença-a-Nova Origem* reunir na loja *on-line*, em www.proencanovaorigem.pt, um conjunto alargado de produtos agroalimentares e artesanato, divulgando igualmente os alojamentos locais.

Refira-se que a autarquia tem feito uma forte aposta na promoção da marca com o lançamento de uma nova página, com uma imagem moderna, sofisticada e focada no produto, com uma rápida e melhorada experiência de utilização e compatível com todos os dispositivos digitais. Foram ainda criados três cabazes, *Cortiçada*, *Agridoce* e *Origem*, como forma de dar resposta à procura deste tipo de oferta muito solicitada por parte dos clientes, sobretudo nesta quadra natalícia.

João Lobo acrescenta ainda que “estando disponível para todos, os Proencenses devem sentir-se desafiados para promoverem e consumirem produtos com a nossa origem, contribuindo para a valorização do nosso concelho”.

NO INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE

Alunos da Universidade Sénior têm aulas de jornalismo

Foi no âmbito da disciplina de Jornalismo que 20 alunos sénior visitaram a Escola Superior de Educação de Portalegre

A Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Instituto Politécnico de Portalegre, recebeu, dia 18 de dezembro, no âmbito da disciplina de Jornalismo, a visita de mais de 20 alunos da Universidade Sénior de Proença-a-Nova, que puderam assim ter aulas diferentes



Os alunos fizeram rádio e televisão

e viverem uma experiência prática de televisão e de rádio.

Os alunos tiveram a oportunidade de praticar alguns exercícios nos estúdios daquela instituição de ensino, nomeadamente na área da televisão, como *pivot* do noticiário, construir uma peça e realizar uma entrevista televisiva; na área do rádio, com a realização de exercícios de articulação de palavras, através dos trava-línguas. Também lhes foi dado a conhecer a evolução da Im-

prensa desde o Século XIX e visionaram algumas peças televisivas realizadas pelos alunos de jornalismo da Escola.

Andreia Gonçalves, professora de Jornalismo da Universidade Sénior afirma que “o balanço desta visita de estudo não podia ser mais positivo. O entusiasmo dos alunos ao quererem participar nas atividades e na descoberta do mundo da televisão e do rádio faz com que a minha missão enquanto professora de Jornalismo esteja

a ser cumprida e deixa-me com vontade de continuar a proporcionar novas descobertas”.

De referir que todos estes exercícios foram lecionados pelos professores de Jornalismo da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais, Adriana Guimarães, Nuno Fernandes e Luís Bonixe, com a colaboração dos alunos da licenciatura de Jornalismo e Comunicação e do mestrado em Media e Sociedade.

Mafalda Romãozinho expõe no Auditório Municipal

Outono e Inverno – Encantamento e Magia, do projeto *@Here Comes the Sun*, de Mafalda Romãozinho, é a exposição que está patente até dia 31 de dezembro, no Auditório Municipal de Proença-a-Nova.

A mostra conta com trabalhos de artesanato criativo ligados a temas como o Equinócio de outono, a tradição dos Santinhos, a Festa da Lanterna, o Mundo dos Reis, Castelos e Princesas, o Advento, o Solstício de inverno e o Natal. Além da exposição, os trabalhos podem ser adquiridos pelo público.

Na inauguração, o vice-presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Manso, destacou que “a missão do Município é também dar a conhecer o trabalho dos artistas e artesãos do Concelho” e admi-



tiu que “o executivo municipal já tinha desafiado há algum tempo a Mafalda e estamos satisfeitos em acolher esta exposição”.

Mafalda Romãozinho agradeceu todo o apoio da Câmara e afirmou que “quis enquadrar

os trabalhos a esta época do ano, principalmente a uma que me é muito especial, que é o Natal”, garantindo que é destinada “a todas as idades, procurando enquadrar as peças e fazer textos didáticos para os mais pequenos”.

PADARIA MONTALVÃO

Zona Industrial | Castelo Branco
 272 321 595 | 272 345 588 | Fax: 272 324 350
 padmontalvao@gmail.com

Deseja a todos os clientes, amigos e fornecedores Festas Felizes

PARA FUGIR DA GUERRA DA SÍRIA

Família de seis Sírios acolhida em Proença-a-Nova

Esta família faz parte de um grupo de refugiados que em Portugal pretende reiniciar a sua vida afastado da guerra

Um casal e os quatro filhos, provenientes da Síria, chegaram na semana passada a Proença-a-Nova, onde vão reiniciar a vida, depois da saída forçada do seu país, devido à guerra.

Os seis sírios fazem parte de um grupo de 33 refugiados que se encontram em Portugal no âmbito do Programa Voluntário de Reinstalação do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados, a ACNUR. A gestão do processo está a ser realizada em conjunto com a Câmara de Proença-a-Nova, que cedeu o alojamento



Os refugiados sírios foram recebidos na Câmara de Proença-a-Nova

e está a ajudar nos aspetos práticos de uma nova vida num país desconhecido, nomeadamente a inscrição dos filhos, de 17, 14, 12 e 10 anos, na escola, Segurança Social, Finanças, entre outros. Esta semana, a

família inicia as de Português, para que a integração seja mais facilitada.

Entretanto, dia 21 de dezembro, a família foi recebida pelo executivo municipal para as boas-vindas ao País e a Pro-

ença-a-Nova, com o presidente da Câmara, João Lobo, a afirmar que “é minha expectativa, em primeiro lugar, que esta família encontre aqui a estabilidade que necessita depois de uma experiência de guerra e de fuga do país

de origem que, com certeza, deixou marcas; e naturalmente que a integração seja tranquila e que se sintam bem-vindos”.

Refira-se que dois dos filhos já visitaram as instalações da Associação Desportiva Cultu-

ral de Proença-a-Nova (ADCPN), mais concretamente o campo de futebol, sendo integrar os treinos nos respetivos escalões.

Um dos próximos passos será encontrar trabalho para o patriarca da família, barbeiro de profissão, com João Lobo a realçar que “o problema do despovoamento do Interior do País também está ligado à questão da empregabilidade e esperamos que os investimentos que temos vindo a anunciar comecem a dar frutos a este nível já no início do próximo ano, para que possamos dar resposta a esta situação imediata e a muitas outras para fixarmos população”.

Antes de Portugal, os 33 refugiados estavam no Egito, ao cuidado da ONU, e para além de Proença-a-Nova foram instalados nos concelhos de Coimbra, Alvito e Lisboa. Até final de 2019, Portugal receberá mais de mil refugiados, respondendo a um pedido da Comissão Europeia.

A Câmara Municipal da Sertã deseja

Boas Festas

 sertãmunicípio

www.cm-serta.pt

Natal Sénior leva 300 ao Pavilhão Desportivo



O Natal Sénior, que se realizou dia 16 de dezembro, no Pavilhão Desportivo de Penamacor, no âmbito do *Penamacor Vila Madeiro*, contou com a presença de cerca de 300 idosos de todas as freguesias do Concelho.

O programa incluiu a celebração de uma missa, um almoço convívio, animação musical durante a tarde, com a atuação do

Grupo de Modas Antigas, do Rancho Folclórico de Penamacor e do Grupo de Cantares de Pedrógão de São Pedro, e um lanche partilhado. Com esta iniciativa, a Câmara de Penamacor pretende proporcionar aos idosos do concelho um dia diferente na época natalícia. No final do evento, foi entregue uma lembrança a cada participante.

Orimadeiro junta quase 350 participantes

O Orimadeiro, que se realizou dia 12 de dezembro, no âmbito do *Penamacor Vila Madeiro*, contou com a participação de quase 350 pessoas, o que fez com que esta terceira edição tenha registado um aumento de 40 por cento de participantes, em comparação com a edição anterior.

Este ano a atividade teve como tema o *Natal na Floresta*, inserida nas atividades da tenda como o mesmo nome, situada no ex-Quartel. Esta edição contou com dois novos desafios. O primeiro para as crianças, no

qual os pontos foram animais que representam a fauna do Concelho, e outro, destinado a pessoas mais idosas, que foi realizado sem mapa, com o objetivo de estimular a memória. Os outros desafios tinham como pontos o património da vila, água, flores e marcas judaicas.

Nesta edição do Orimadeiro participaram alunos da EB23 do Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches, do Centro Escolar de Penamacor, no Jardim de Infância Nossa Senhora das Dores e de escolas de Nelas, Covilhã e Sertã.

Convento de Santo António recebe Cantares ao Menino

O Convento de Santo António, em Penamacor, recebeu, dia 15 de dezembro, o 2º Encontro de Cantares ao Menino. A iniciativa, inserida no *Penamacor Vila Madeiro*, contou com a atuação de grupos vindos de diversas regiões do País como o Rancho Folclórico As Mondadeiras de Casa Branca, de Sousel, em representação do Alto Alentejo; os Cavaquinhos da Rebordosa, da Beira Litoral Serrana; o Rancho Típico de Vila Nova, também da Beira Litoral; e o anfitrião Grupo Modas Antigas, em representação de Penamacor e de toda a Beira-Baixa. O encontro contou com cerca de 130 pessoas, entre participantes e público.

Os Cantares ao Menino também designados de Cantares do Ciclo Natalício são quadros do ponto de vista etnomusicológico pouco estudados. No entanto, sabe-se que para as comunidades do Século XX eram importantes, pois era através dos cânticos que se expressavam a sua devo-

ção à religião cristã. Este ciclo inicia-se com a recolha do Madeiro e termina em janeiro. São cânticos que estão associados a quatro momentos diferentes: a recolha do Madeiro; o acender do mesmo e a Missa do Galo, com os cânticos ao Menino Jesus; o Dia de Reis, com os Cantares dos Reis; e o Cântico das Janeiras, durante todo o mês de janeiro, onde os grupos de pessoas pediam aquilo que as famílias podiam dar.

É aos ranchos folclóricos que cabe a recolha e preservação dos cânticos deste quadro e a sua divulgação, para que não se esqueça ou se perca a memória de um povo.

Esta iniciativa, organizada pela Associação Cultural Resumo Fonético, que tem no seu seio o Grupo de Recolhas Tradicionais Modas Antigas, em colaboração com a Câmara e a Santa Casa da Misericórdia de Penamacor, pretendeu, assim, ser uma representação digna de Cantares ao Menino.

NA VILA MADEIRO

Seguindo a tradição o madeiro foi aceso dia 23

Foi à meia noite em ponto que Penamacor ateou o madeiro num ambiente de festa que se prolongou por toda a noite



O madeiro de Penamacor atrai muitas pessoas

O Madeiro de Penamacor, como manda a tradição, foi aceso dia 23 de dezembro, às 23h59. Antes, às 21 horas, atuou a Banda Filarmónica da Aldeia de João Pires e pouco depois o Saint Dominic's Gospel Choir, na Praça Vila Madeiro.

Às 18 horas realizou-se a segunda edição da Corrida Noturna Solidária Vila Madeiro. Depois de no ano passado a receita ter revertido a favor das vítimas dos incêndios, este ano, o valor das inscrições reverteu integralmente para os Bombeiros Voluntários de Penamacor.

Já na tenda *Natal na Floresta*,

às 20h30, realizou-se uma sessão de *life cooking*, com o chef Valdir Lubave.

Recorde-se o *Penamacor Vila Madeiro* ganhou fama de ser o maior do país. Todos os anos, com o aproximar do Natal, por todas as freguesias do Concelho, os jovens em idade de cumprir o serviço militar unem-se para cortar e transportar os troncos que alimentarão a fogueira para aquecer o

Menino Jesus. O grande monte de madeira, depositado no adro da igreja, é ateado ao cair da noite do dia 24, à exceção de Penamacor, que arde de 23 para 24, e mantém-se aceso durante vários dias. Depois da ceia de Natal, a população reúne-se em redor da fogueira, num gesto ritual de fraterno encontro.

Em Penamacor, a chegada do Madeiro tem data marcada.

De facto, no dia 8 de dezembro, a população sai à rua para saudar o cortejo de tratores e reboques, em número que procura sempre bater o antecedente, onde os jovens do ano, dantes só os rapazes e agora também as raparigas, empoleirados nos troncos, atiram à rebatina os frutos do ramo de laranjeira que a praxe manda trazer, cantando acompanhados à concertina.

Tenda *Natal na Floresta* acolhe festa dos mais novos

A Festa de Natal dos mais novos, que decorreu dia 14 de dezembro, na tenda *Natal na Floresta*, instalada no ex-Quartel de Penamacor, contou com a participação de mais de 100 crianças. A iniciativa envolveu os alunos do jardim de infância e 1º Ciclo do Agrupamento de Escola Ribeiro Sanches e do Jardim de Infância de Nossa Senhora das Dores. Durante a manhã, as crianças puderam assistir ao espetáculo musical-teatral *A Banda de Natal da Floresta*. Seguiram-se as apresentações por parte dos mais novos, subordinadas ao tema *Natal na Floresta*, com música,



dança e teatro, e a chegada do Pai Natal, ainda antes do almoço. Já durante a tarde, registaram-se ações de Educação Ambiental, com jogos pedagógicos, organizadas pela Câmara

de Penamacor em parceria com o Serviço Educativo do Geopark Naturtejo - Geopark Mundial da UNESCO. Na tenda, está patente uma exposição com os trabalhos dos alunos do

jardim de infância e do 1º Ciclo das escolas de Penamacor.

Recorde-se que, inserida no *Penamacor Vila Madeiro*, a tenda *Natal na Floresta* teve várias atividades programadas até dia 23 de dezembro.

Durante o horário de funcionamento, os visitantes da tenda puderam encontrar jogos pedagógicos, vídeos de natureza, um *slidernove*, onde puderam tirar a sua fotografia *na floresta*, e um equipamento de realidade virtual, onde era possível observar a floresta a 360 graus. Para valém disoto houve ainda *workshops* de gastronomia *Sabores da Floresta*.

Igreja Matriz enche para assistir a concerto de Natal

A Igreja Matriz de Penamacor encheu, dia 15 de dezembro, com o Concerto de Natal da

Academia de Música e Dança do Fundão (AMDF), que contou com a participação dos

alunos do polo do Concelho da escola.

O concerto, inserido no *Pe-*

namacor Vila Madeiro, foi organizado pela AMDF em parceria com a Câmara de Penamacor.

PROPOSTA APROVADA PELA CÂMARA

Ródão homenageia empresário Simão Rocha com nome de rua

A homenagem justifica-se pelos investimentos feitos pelo empresário, que contribuem para a criação de postos de trabalho

Vila Velha de Ródão homenageou o empresário Simão Rocha com a atribuição do seu nome a uma nova rua, situada na Zona Industrial. A cerimónia de atribuição de toponímia ocorreu na manhã de 15 de dezembro, tendo a Comissão Municipal de Toponímia e Numeração de Polícia de Vila Velha de Ródão justificado a proposta, aprovada pela Câmara com os investimentos e postos de trabalho criados pelo empresário e que o tomam “numa das personalidades mais importantes, nos últimos 10 anos, para este concelho”.

A Rua Simão Américo Alves da Rocha localiza-se na Zona Industrial de Vila Velha de Ródão e constitui-se como um arruamento que faz a ligação da Estrada Nacional 241 à nova zona industrial para grandes



O presidente da Câmara e o empresário juntos na inauguração

indústrias.

Na fundamentação da proposta apresentada pela Comissão Municipal de Toponímia e Numeração de Polícia de Vila Velha de Ródão e posteriormente aprovada pela Câmara recordam-se os investimentos no Concelho feitos por Simão Rocha, empresário nascido em 1946, em Paços de Brandão, Concelho de Santa Maria da Feira. É realçado que “com to-

dos estes investimentos, cujo valor supera os 50 milhões de euros, contribuiu para a criação de um número superior a 250 postos de trabalho diretos, proporcionando ao Concelho uma enorme alavancagem no setor económico e na empregabilidade, tornando-se numa das personalidades mais importantes, nos últimos dez anos, para este concelho”.

Recorde-se que o primeiro

grande investimento, em 2008, foi a criação da AMS Goma Camps, uma unidade industrial dedicada à produção de papel *tissue*, que foi seguido, em 2012, por uma segunda fase de expansão desta unidade fabril.

Já em maio de 2018, Simão Rocha adquiriu à Câmara, através de hasta pública, a Estalagem Portas de Ródão, com vista à sua requalificação e transformação em unidade hoteleira e à criação de mais postos de trabalho.

Ainda este ano, em outubro, foi inaugurada a Roclayer – Plastificadora de Ródão SA, uma unidade fabril que representou um investimento de 10 milhões de euros e a criação de cerca de 40 postos de trabalho.

Tendo em conta a alínea b) do n.º 1 do art.º 6.º do Regulamento Municipal de Toponímia e Numeração de Polícia de Vila Velha de Ródão, onde se menciona que “os nomes das ruas de menor direção, bem como os das travessas, evocarão circunstâncias, figuras ou realidades de expressão local”, a Comissão propôs o nome do empresário para aquele arruamento dada “a localização, afinidade e importância para o desenvolvimento económico de Vila Velha de Ródão.”

Ateliê ensina a gostar de poesia

A Biblioteca Municipal José Baptista Martins, em Vila Velha de Ródão, acolhe esta quinta-feira, 27 de dezembro, entre as 11 e as 13 horas, a oficina de poesia para a infância *Sou do tamanho do que vejo* dinamizada pela poetisa Catarina Nunes Almeida, que explica que “nesta oficina vamos descobrir o que distingue a poesia de outras formas de escrita: vamos lê-la, vamos ouvi-la, va-

mos criá-la e, o melhor de tudo!, vamos vivê-la. Para isso, só é preciso que cada um traga pensamentos arejados, um coração grande e duas mãos disponíveis”.

A atividade tem como destinatários as crianças e jovens a partir dos oito anos, sendo a sua participação gratuita, mas sujeita a inscrição na Biblioteca Municipal José Batista Martins.

Ateliês recheiam Natal da Biblioteca Municipal

A Biblioteca Municipal José Baptista Martins, em Vila Velha de Ródão, recebeu, nos dias 19 e 21 de dezembro, mais de 20 crianças, que participaram nos ateliês de Natal, promovidos pelo CLDS 3G VVR – Contrato Local de Desenvolvimento Social 3ª Geração, pela Biblioteca e pela Câmara de Vila Velha de Ródão.

Aproveitando o período de férias, no dia 19, os mais pequenos puderam aprender a construir o seu próprio caleidoscópio, num ateliê intitulado *Caleidoscópio: Constrói o teu* e conduzido pela técnica do CLDS Elsa Monteiro. No mesmo dia, sob o mote *Vamos criar a nossa árvore de*

Natal e os ensinamentos de Paula Pequeto, as crianças decoraram uma árvore de Natal com pinturas e mensagens alusivas à quadra festiva.

No dia 21, decorreram os ateliês *Cruza a língua: Frohe Weihnachten!* e *Descodifica: Joyeux Noël!*, onde os mais novos aprenderam cantigas da época de Natal em alemão e francês.

Estas iniciativas, para além de ocupar o tempo livre das crianças durante o período de férias, pretendem proporcionar-lhes momentos de convívio e alegria, ao mesmo tempo que adquirem novas aprendizagens.

Atividades de tempos livres animam as crianças do Pré-Escolar

As crianças que frequentam o Ensino Pré-Escolar no Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão tiveram a oportunidade, durante as férias de Natal, de participar numa série de atividades de ocupação de tempos livres promovidas pela Câmara de Vila Velha de Ródão, com o apoio dos técnicos do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar do Município de Vila Velha de Ródão, com o apoio dos técnicos de desporto da autarquia e das auxiliares do Jardim de Infância.

A primeira semana da interrupção letiva do Natal iniciou-se com uma deslocação à Padaria Canelas & Coelho, na manhã de dia 17 de dezembro, onde as crianças aprenderam a fazer bolos de Natal, seguindo-se, à tarde, uma visita ao

Lagar de Sarnadas de Ródão.

O dia 18 de dezembro foi ocupado com uma visita à Biblioteca Municipal José Batista Martins e ao Centro de Interpretação de Arte Rupestre, enquanto o dia 19 foi dedicado às atividades desportivas. No dia seguinte, 20 de dezembro, durante a manhã, houve espaço para o cinema infantil na Casa de Artes e Cultura do Tejo, sendo a tarde ocupada com uma ida ao Largar de Varas, em Vila Velha de Ródão.

A semana terminou como uma ida à Serra da Estrela.

Com estas ações, pretende-se que os alunos que frequentam o Pré-Escolar no Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão tenham acesso a experiências e vivências diversas e contacto com outros meios.

O silêncio dos livros contra o ruído do mundo na Biblioteca Municipal

A Biblioteca Municipal José Baptista Martins, em Vila Velha de Ródão, promoveu, dia 11 de dezembro, uma sessão especial do Clube de Leituras Sem Pressas, que teve como convidada Elsa Ligeiro, editora da Alma Azul.

Sob o mote *O silêncio dos livros contra o ruído do mundo*, o encontro foi aberto ao público e revelou-se uma conversa animada em torno da literatura e dos livros que marcaram os participantes na iniciativa.

O Clube de Leituras Sem Pressas é um dos quatro clubes de leitura a funcionar atualmente na Biblioteca Municipal José Baptista Martins, sendo desenvolvido em parceria com a Academia Sénior de Vila Velha de Ródão/ADRACES. A esta ses-



são juntou-se Elsa Ligeiro, da editora Alma Azul, que este ano comemora o 20º aniversário de trabalho em prol dos livros.

Para assinalar a efeméride, a Alma Azul leva a iniciativa *O silêncio dos livros contra o ruído do mundo* a vários espaços, de escolas a bibliotecas. Trata-

se de uma ação que procura destacar a “importância de manter uma relação próxima e de afetividade com os livros, contra o ruído que nos invade permanentemente, de manhã à noite”, como frisou Elsa Ligeiro, no início do encontro.

Na Biblioteca Municipal de

Vila Velha de Ródão, a iniciativa foi muito bem recebida pelos leitores seniores, que partilharam algumas revelações pessoais acerca dos livros que os marcaram e incluíram autores tão diversos como George Steiner e Maria Zambrano, passando por José Saramago, Miguel Torga ou Sophia de Mello Breyner Andresen.

Houve ainda tempo para a leitura de dois poemas de Alberto Caeiro, a propósito do lançamento pela Alma Azul de uma edição do *Guardador de Rebanhos*. Esta edição, que marca o aniversário da editora, reúne os 49 poemas originalmente fixados por João Gaspar Simões e Luís de Montalvor, primeiros editores da obra deste heterónimo de Fernando Pessoa.

Resultados e Classificações

FUTSAL - TAÇA DE PORTUGAL

1/16 de final - 26 de janeiro

3ª Eliminatória - 8 de dezembro

Desp. Aves - AD Fundão CB Oleiros 1-6 Sassoeiros
B. B. Esperança 2-4 Albufeira F.

FUTSAL - I LIGA

15ª Jornada - 22 de dezembro

Sporting 6-0 U. Pinheirense
Elétrico 1-2 Qta dos Lombos
AD Fundão 2-0 Burinhosa
Rio Ave 3-3 Belenenses
Leões P. Salvo 1-2 Braga
Futsal Azeméis 0-7 Benfica
Viseu 2001 3-4 Modicus

Classificação

Equipa	Pts
1 Benfica	45
2 Sporting	40
3 Modicus	29
4 Braga	26
5 AD Fundão	25
6 Leões Porto Salvo	21
7 Elétrico	20
8 Quinta dos Lombos	17
9 Burinhosa	16
10 Futsal Azeméis	16
11 Viseu 2001	14
12 Belenenses	12
13 Unidos Pinheirense	11
14 Rio Ave	8

16ª Jornada - 5 de janeiro

Braga - Futsal Azeméis
Benfica - Elétrico
Burinhosa - Viseu 2001
Qta dos Lombos - AD Fundão
Leões P. Salvo - Rio Ave
06/01 Modicus - Sporting
U. Pinheirense - Belenenses

4ª Jornada - 6 de outubro

20/01 Burinhosa - Sporting

9ª Jornada

16/03 U. Pinheirense - Braga

10ª Jornada

27/11 Benfica 4-0 Burinhosa
23/03 Elétrico - Sporting

17ª Jornada

16/10 Sporting 7-1 Burinhosa

22ª Jornada

14/11 Braga 4-2 U. Pinheirense

23ª Jornada

28/11 Sporting 6-3 Elétrico



FUTSAL - II DIVISÃO SÉRIE D

11ª Jornada - 22 de dezembro

CS São João 9-1 Vilaverdense
Ferreira do Zêzere 5-1 B. B. Esperança
Cariense 8-4 CRI Alhadense
Lobitos Futsal 4-2 NS Pombal
AGU/GDU 2-1 Ladoeiro

Classificação

Equipa	Pts
1 CS São João	26
2 Lobitos Futsal	25
3 Cariense	24
4 Bairro Boa Esperança	21
5 Ferreira do Zêzere	19
6 Ladoeiro	15
7 AGU/GDU	11
8 CRI Alhadense	9
9 NS Pombal	8
10 Vilaverdense	0

12ª Jornada - 5 de janeiro

CS São João - Cariense
Ladoeiro - Ferreira do Zêzere
B. B. Esperança - Lobitos Futsal
Vilaverdense - AGU/GDU
NS Pombal - CRI Alhadense

FUTSAL - DISTRITAL

2ª Jornada - 15 de dezembro

NJ Proença 0-3 Carv. Formoso
GD Mata 1-3 Vit. Sernache
Penamacorense 0-3 Retaxo
Sertanense 2-4 CB Oleiros

Classificação

Equipa	Pts
1 Carvalhal Formoso	6
2 Retaxo	6
3 NJ Proença-a-Nova	3
4 CB Oleiros	3
5 Vit. Sernache	3
6 GD Mata	0
7 Sertanense	0
8 Penamacorense	0

3ª Jornada - 5 de janeiro

Penamacorense - NJ Proença
Carv. Formoso - GD Mata
CB Oleiros - Retaxo
Vit. Sernache - Sertanense

1ª Jornada - 8 de dezembro

CB Oleiros ADI GD Mata

PRÉMIO DE MÉRITO E EXCELÊNCIA

AF Castelo Branco galardoada pela FPF

A distinção expressa o reconhecimento do valor de um projeto de investigação em futebol

A direção da Federação Portuguesa distinguiu a AF Castelo Branco com o *Prémio Mérito e Excelência na Investigação*, durante o jantar de Natal, realizado no passado dia 20 de dezembro, na Cidade do Futebol.

A distinção expressa o reconhecimento e a valorização dada a um projeto abrangente, recentemente iniciado, que inclui o envolvimento e estabelecimento de sinergias com universidades, centros de investigação e a contribuição prática na investigação



O presidente da AF Castelo Branco a receber o prémio de mérito

em futebol e sua divulgação.

O prémio é também consequência de um estudo científico publicado no início do presente mês de dezembro na

prestigiada revista internacional *Physiology & Behavior*, no qual a AF Castelo Branco surge, pela primeira vez, como Instituição afiliada.

Manuel Candeias, presidente da AF Castelo Branco, recebeu a distinção das mãos do presidente da FPF, Fernando Gomes.

Inscrições para cursos de árbitros

As inscrições para o curso de árbitros, formação inicial Nível 1, de futebol e futsal, estão

abertas até ao próximo dia 8 de janeiro, as inscrições são gratuitas. O início do curso está

previsto para o dia 11 de janeiro. Os interessados devem contactar através do endereço ele-

trónico arbitragem@afcastelbranco.pt ou pelos telemóveis 965 103 324 / 962 321 524.

Special Olympics dão testemunho no Rotary Club

No passado dia 11 de dezembro, o Rotary Club de Castelo Branco presenteou a comunidade albacastrense com o Testemunho dos atletas albacastrenses selecionados para os Jogos Mundiais do Special Olympics 2019, que decorrerão em Abu Dhabi, no mês de março. Os atletas João Carlos Teixeira, João Gomes, Noel Gonçalves, Rafaela Louro e Rita Almeida frequentam a APPACDM de Castelo Branco e participarão, respetivamente, nas modalidades de Futebol de Sete, Ténis de Mesa, Judo, Natação e Judo. É de realçar e louvar que, estes cinco atletas perfazem 16 por cento da comitiva de 32 atletas portu-



ses que participarão nestes Special Olympics, onde competirão sete mil atletas originários de todo o mundo, sendo previsível a presença de quinhentos mil espetadores. Estes jovens mos-

taram-se bastante orgulhosos do seu trabalho, entusiasmados e motivados com este desafio. A palestra contou ainda com uma explicação acerca do movimento dos Special Olympics de in-

clusão desportiva e social, e a forma como estes atletas foram selecionados pelo seu desempenho desportivo, vontade de se superarem e atitude demonstrada nas provas.

O JUDO EM FESTA

ADJCB em festa no Jantar de Gala de Natal e 30º Aniversário

Vários dirigentes e atletas receberam prémios de mérito pelo reconhecimento do seu trabalho e empenho na modalidade



Realizou-se no passado dia 22 de dezembro, o Jantar de Natal de Gala e 30º Aniversário da Associação Distrital de Judo de Castelo Branco, um momento único na história da instituição, numa ocasião de união e confraternização.

Ao longo da noite procedeu-se ao reconhecimento de várias figuras que marcaram as três décadas de história desta associação distrital, assim dirigentes, treinadores e atletas do Distrito, foram distinguidos e agradecidos.

Receberam o Prémio Reconhecimento de Mérito - Dirigente - pelo empenho, dedicação e excelente contributo ao Judo Distrital, na constituição, criação e desenvolvimento de clubes e associações, os antigos presidentes da direção, sendo os prémios entregues pelo Presidente da Federação Portuguesa de Judo, Jorge Fernandes. Foi distinguido o primeiro presidente da direção José Manuel Barroso - 1988/2000 em representação do deste recebeu o prémio a sua filha, Rute Barroso. Luís Gabriel Hornmigo - 2000/2009 em representação de Luís Gabriel Hornmigo recebeu o prémio Paulo Ponte Presidente da Academia de Judo de Castelo Branco. Luís Sarreira

Monteiro - 2009/2013 em representação de Luís Monteiro recebeu o prémio Nuno Rosa Membro da Conselho Técnico da Associação Distrital de Judo de Castelo Branco. João Carlos Nunes - 2013/2015 e Fernando Lopes - 2015/2018, foram outros dos ex-presidentes reconhecidos e acarinhados pelos presentes.

O Prémio Reconhecimento de Mérito - Atletas do Ano - Pelo empenho, dedicação e excelente contributo ao Judo, na obtenção do título de Campeãs Nacionais Equipas Juvenis 2018, foi entregue por Fernando Lopes Presidente da Mesa da Assembleia Geral a Matilde Gonçalves, Bárbara Carriço, Ângela Carriço, Denisa Greco, Joana Carvalhinho e Adriana Torres, atletas da Escola de Judo Ana Hornmigo.

O Prémio Reconhecimento de Mérito - Carreira Treinador - pelo empenho, dedicação e excelente contributo ao Judo Distrital, na constituição, criação e desenvolvimento de clubes e associações, bem como no sucesso desportivo alcançado através de resultados de relevo de vários atletas campeões e

medalhas nacionais, foi entregue pelo Presidente da Junta de Freguesia de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, a Sérgio Carvalho do Atlético Clube Fundanense.

O Prémio Reconhecimento de Mérito e Honra - Pelo empenho, dedicação e excelente contributo ao Judo Distrital, na constituição, criação e desenvolvimento de clubes e associações, nomeadamente pela importância e papel fundamental desenvolvido na criação da Associação Distrital de Judo de Castelo Branco, entre a Mestre António Moraes, em representação recebeu o prémio Jorge Fernandes, Presidente da Federação Portuguesa de Judo.

O Prémio Reconhecimento de Mérito - Carreira Desportiva - pelo empenho, dedicação e excelente contributo ao Judo, pela sua grandiosa carreira desportiva e prestação no alto rendimento ao longo de mais de 12 anos em representação do Distrito ao mais alto nível, foi atribuído a Ana Hornmigo a medalha da Associação Distrital de Judo de Castelo Branco. O Prémio foi entregue pelo Presidente da Federação Portuguesa de Judo, Jorge

Fernandes, a Ana Hornmigo.

Foi atribuído o Reconhecimento e Graduação por Mérito - Título Póstumo - pelo empenho, dedicação e excelente contributo ao Judo, na constituição, criação e desenvolvimento de clubes e associações. Bem como por todo o seu currículo desportivo e académico, foi atribuído a Ricardo Almeida Louro a graduação por mérito a título póstumo de 2º Dan., entregou o Prémio o Presidente da Direção da Associação Distrital de Judo de Castelo Branco Abel Louro, a Ricardo Louro em representação receberam o prémio os seus pais Carlos Louro e Paula Louro.

A Gala de Natal - 30º Aniversário da Associação Distrital de Judo de Castelo Branco, terminou com algumas palavras dirigidas a todos os presentes, onde foi referido que ao longo da noite foi feito o reconhecimento de várias figuras que marcaram as três décadas de história da associação distrital, que foram os que mais mereciam, terminando desejando a todos um Santo e Feliz Natal, com muita Saúde e Amor, bem como um Feliz Ano Novo.

ADJCB realiza exames associativos de graduação

A Associação Distrital de Judo de Castelo Branco realizou no passado dia 22 de dezembro os seus habituais exames de graduação previstos no calendário associativo, esta ação foi realizada na Sala de Judo do Atlético Clube Fundanense no Fundão.

Todos os candidatos que se apresentaram para realização do referido exame, propuse-

ram-se e eram candidatos à graduação de 1º Dan, o primeiro cinto negro de qualquer judoca.

Assim, os onze candidatos realizaram o exame previsto com componente prática e teórica apresentadas perante um júri composto pela Comissão Associativa de Graduações.

A referida comissão, reconheceu e enalteceu a quali-

dade dos candidatos e dos exames apresentados, referindo que existe muita qualidade técnica nos judocas e clubes do Distrito, nomeadamente na Escola de Judo Ana Hornmigo, Academia de Judo de Castelo Branco e Casa do Benfica de Proença-a-Nova, clubes que estiveram representados nestes exames associativos.

A saber, são novos graduados 1º Dan - Cintos Negros: Maria Rosário; Leandro Serra, Miguel Raposo; Bruno Gonçalves; João Dias; João Gregório e Manuel Salvado da Escola de Judo Ana Hornmigo; Mariana Domingues, João Mendes e André Pinho da Academia de Judo de Castelo Branco e Miguel Fernandes da Casa do Benfica de Proença a Nova.

Resultados e Classificações

II LIGA

13ª Jornada - 22 de dezembro

UD Oliveirense	0-1	Estoril Praia
FC Famalicão	0-0	Benfica B
FC Porto B	3-0	Sp. Covilhã
Braga B	0-1	Varzim
Arouca	2-2	V. Guimarães B
Penafiel	2-3	Farense
Mafra	2-3	Académica OAF
Ac. Viseu	0-4	Paços Ferreira
Leixões	1-2	Cova da Piedade

Classificação

Equipa	Pts	
1	FC Famalicão	30
2	Paços Ferreira	30
3	Estoril Praia	29
4	Benfica B	27
5	Mafra	21
6	Penafiel	20
7	Farense	19
8	Varzim	18
9	Académica OAF	18
10	FC Porto B	17
11	Cova da Piedade	17
12	Ac. Viseu	16
13	Leixões	15
14	V. Guimarães B	14
15	Braga B	13
16	UD Oliveirense	12
17	Arouca	12
18	Sp. Covilhã	10

14ª Jornada - 29 de dezembro

21/10 Varzim	2-1	FC Porto B
Cova da Piedade	-	Mafra
30/12 Acad. OAF	-	Leixões
Farense	-	UD Oliveirense
02/01 Sp. Covilhã	-	Braga B
Estoril Praia	-	Penafiel
Paços Ferreira	-	Arouca
V. Guimarães B	-	FC Famalicão
16/01 Benfica B	-	Ac. Viseu

15ª Jornada

18/11 Ac. Viseu	1-2	Estoril Praia
-----------------	-----	---------------

16ª Jornada

18/11 Sp. Covilhã	0-1	Académica OAF
Farense	1-0	Mafra
UD Oliveirense	1-2	FC Famalicão

NAC. DE SENIORES - SÉRIE C

15ª Jornada - 16 de dezembro

Torreense	1-1	Sintrense
Caldas	0-2	Vilafranquense
Oliv. Hospital	1-0	Alcains
Loures	0-1	Fátima
Peniche	0-1	Anadia
Benfica C.B.	0-0	Sertanense
AD Nogueirense	2-1	U. Leiria
Mação	2-2	Santa Iria
ARC Oleiros	2-2	Alverca

Classificação

Equipa	Pts	
1	Benfica C.Branco	31
2	Vilafranquense	31
3	U. Leiria	29
4	Anadia	27
5	Sintrense	27
6	Torreense	26
7	Oliv. Hospital	25
8	AD Nogueirense	25
9	ARC Oleiros	23
10	Fátima	21
11	Sertanense	17
12	Santa Iria	16
13	Caldas	16
14	Loures	15
15	Peniche	13
16	Alcains	9
17	Mação	9
18	Alverca	7

16ª Jornada - 6 de janeiro

22/12 Fátima	0-2	Oliv. Hospital
06/01 U. Leiria	-	Peniche
Sertanense	-	Loures
Caldas	-	Mação
Alverca	-	AD Nogueirense
Anadia	-	Alcains
Sintrense	-	ARC Oleiros
Santa Iria	-	Benfica C.B.
Vilafranquense	-	Torreense

1ª Jornada

20/01 U. Leiria	-	Oliv. Hospital
-----------------	---	----------------

11ª Jornada

22/12 Caldas	1-2	Anadia
--------------	-----	--------

18ª Jornada

12/08 Oliv. Hospital	1-0	U. Leiria
----------------------	-----	-----------

DISTRITAL

8ª Jornada - 16 de dezembro

V. V. Ródão	1-0	Belmonte
At. do Campo	0-4	Vit. Sernache
Ág. do Moradal	0-1	Idanhense
Estrela Zêzere	0-1	Ac. Fundão
Pedrogão	2-0	ADC Proença

Classificação

Equipa	Pts	
1	Vit. Sernache	22
2	Pedrogão	17
3	Águas do Moradal	16
4	Vila Velha de Ródão	16
5	Idanhense	15
6	Atalaia do Campo	9
7	Belmonte	8
8	ADC Proença-a-Nova	7
9	Ac. Fundão	3
10	Estrela do Zêzere	0

9ª Jornada - 6 de janeiro

Vit. Sernache	-	V. V. de Ródão
Idanhense	-	At. do Campo
Ac. Fundão	-	Ág. do Moradal
ADC Proença	-	Estrela Zêzere
Belmonte	-	Pedrogão



Troféu Gazeta DO INTERIOR Atletismo



Gazeta do Interior, 26 de dezembro de 2018

PONTUÁVEL PARA O TRÓFEU GAZETA

Dina Seguro e João Caetano vencem na Vila Madeiro, em Penamacor

Foi a corrida noturna e solidária em Penamacor a fazer lembrar que a Vila Madeiro também tem lugar para o desporto



Manuel Geraldes

Realizou-se no passado dia 23 de Dezembro, em Penamacor, a 2ª Corrida Noturna Solidária Vila Madeiro, uma organização

da Associação Desportiva Penamacorense com o apoio técnico da Associação de Atletismo de Castelo Branco. A individual Dina Seguro e João

Caetano, do Vitória de Setúbal foram os grandes vencedores de uma prova aberta a juniores, seniores e veteranos.

Os vencedores dos vários

escalões foram os seguintes: Jun. Fem. – Bárbara Gonçalves (Ind.); Jun. Masc. – Guilherme Pires (CT Fundão); Jun. Masc. Colec. – Leões Floresta\UBI A; Sen. Fem. – Dalila Romão (C. Benfica C. Branco); Sen. Masc. – João Caetano (Vitória Setúbal); Sen. Masc. Colec. – C. Benfica C. Branco; Vet. 35 Fem – Marina Cardona (Leões Floresta\UBI A); Vet. 40 Fem – Dina Seguro (Ind.); Vet. Fem. Colec. – Leões Floresta\UBI A; Vet. 35 Masc. – David Marques (Estrela C. Aviação); Vet. 40 Masc. – Norberto Nunes (Pereiros); Vet. Masc. Colec. – Leões Floresta\UBI A.

Na próxima sexta-feira, dia 28 de Dezembro, realiza-se em

Castelo Branco a 6ª S. Silvestre dos Madeiros, organizada pela Associação do Bairro do Cansado e no domingo, dia 30, a cidade da Covilhã recebe a 40ª S. Silvestre da Covilhã, uma organização dos Leões da Floresta. Ambas as provas são pontuáveis para o Troféu Gazeta Atletismo 2018.

Em seguida os três primeiros classificados da classificação geral provisória de cada escalão depois de retiradas a cada atleta as 2 piores classificações até ao momento. Nos três escalões de veteranos masculinos ainda não foram contabilizadas as pontuações da prova de Penamacor, porque

aguardamos esclarecimentos de um clube. Até ao final do dia 27 de Dezembro, serão enviados para os clubes e publicadas na página do facebook do Troféu Gazeta Atletismo 2018 as classificações provisórias de todos os escalões já com os resultados de Penamacor. Até ao final do dia 29 de Dezembro, pelos mesmos meios, serão conhecidas as classificações provisórias já com os resultados da S. Silvestre dos Madeiros. Na próxima edição do Jornal Gazeta do Interior saiba em primeira mão quem são os 3 primeiros da classificação provisória da edição de 2018 do Troféu Gazeta Atletismo 2018.

Classificações

INFANTIS FEMININOS

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1	Francisca Sá	Leões Floresta/UBI	9	
2	Maria Carreira	Penta C. Covilhã (E. C. Aviação)	18	
3	Beatriz Cardoso	ADC Proença-a-Nova	19	

INFANTIS MASCULINOS

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1	André Ribeiro	Estrela C. Aviação	12	
2	Leandro Gomes	Estrela C. Aviação	13	
3	Tiago Queiroz	Penta C. Covilhã	14	

INICIADOS FEMININOS

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1	Diana Martins	ADC Proença-a-Nova	11	
2	Maria Ribas	Penta C. Covilhã	16	
3	Sara Amaral	GCA Donas	16	

INICIADOS MASCULINOS

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1	Luís Rijo	CU Idanhense	10	
2	Cristiano Torrado	GCA Donas (Indiv.)	10	
3	Tiago Sucena	GCA Donas	16	

JUVENIS FEMININOS

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1	Margarida Sá	Leões Floresta/UBI	5	
2	Márcia Martins	GCA Donas	12	
3	Yamini Makyvana	CU Idanhense	14	

JUVENIS MASCULINOS

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1	Rafael Canaria	CU Idanhense (AT Barro)	8	
2	Diogo Salvado	Leões Floresta/UBI (Penta C. C.)	17	
3	Joel Sardinha	GCA Donas	22	

JUNIORES FEMININOS

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1	Laura Dias	Leões Floresta/UBI	2	
2	Carla Dias	CCD Sertã	3	

JUNIORES MASCULINOS

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1	Ricardo Opinião	Leões Floresta/UBI	13	
2	João Varão	Leões Floresta/UBI (Idanhense)	16	
3	Baltazar Fonseca	Leões Floresta/UBI	21	

SENIORES FEMININOS

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1	Leonilde Antunes	Leões Floresta/UBI	13	
2	Daniela Martins	C. Benfica CB	19	
2	Dalila Romão	C. Benfica CB	19	

SENIORES MASCULINOS

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1	Carlos Sanches	C. Benfica CB (CDR Pereiros)	11	
2	Bruno Reis	Estrela C. Aviação	24	
3	Alexandre Venâncio	Leões Floresta/UBI	38	

VETERANAS FEMININAS I

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1	Dina Seguro	Individual (Estrela C. Aviação)	12	
2	Marina Cardona	Leões Floresta/UBI	17	
3	Conceição Pires	CU Idanhense	27	

VETERANAS FEMININAS II

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1	Lisdália Nunes	NTG Teixoso	9	
2	Manuela Real	Estrela C. Aviação	18	
2	Eugénia Lopes	Estrela C. Aviação	18	

VETERANOS MASCULINOS I *

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1	Norberto Nunes	CDR Pereiros	14	
2	Jorge Rodrigues	GCA Donas	37	
3	Gonçalo Sá	Leões Floresta/UBI	37	

VETERANOS MASCULINOS II *

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1	José Fernandes	CDR Pereiros	12	
2	Rui Pais	Leões Floresta/UBI	16	
3	Elisio Martins	CDR Pereiros	32	

VETERANOS MASCULINOS III *

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1	Luís Rato	NTG Teixoso	13	
1	António Batista	NTG Teixoso	13	
3	Francisco Farropas	CU Idanhense	14	

* Os resultados da prova de Penamacor não foram contabilizados por se estar a aguardar resposta a um pedido de esclarecimento.



António Silva

Faleceu no passado dia 19 de dezembro de 2018, António Luís da Graça Silva, de 70 anos de idade era natural de São Jorge de Arroios, Lisboa e residia em Castelo Branco. O Funeral realizou-se para o Crematório de Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco



Ana Vinagre

Faleceu, no passado dia 25 de dezembro de 2018, Ana Maria Veiga Simões Mouro Barreto Vinagre, de 79 anos de idade, natural Castelo Branco e residente em Lisboa.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª José Marrocos

Faleceu no passado dia 23 de dezembro de 2018, Maria José dos Santos Ramos Marrocos, de 72 anos de idade, natural de Proença-a-Velha e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filha, netas e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso Bem-Hajam. Participa-se que a Missa de 7º Dia será celebrada no próximo dia 29 de dezembro, pelas 19:00 horas, na Igreja de S. José Operário (Cansado). Desde já se agradece a todos quantos participem nesta Eucaristia.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | 967 689 748 Est. Sr.ª Mércules, 21 r/c Dto | Castelo Branco



Mª Lourdes Alves

Faleceu, no passado dia 18 de dezembro de 2018, Maria de Lourdes D'Azevedo Alves, de 74 anos de idade, natural e residente em Juncal do Campo.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, noras, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Narciso Vaz

Faleceu, no passado dia 24 de dezembro de 2018, Narciso Adelino Antunes Vaz, de 76 anos de idade, natural de Vale Ferradas, Sarzedas e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Conceição Robala

Faleceu no passado dia 21 de dezembro de 2018, Maria da Conceição Robala, de 97 anos de idade, natural e residente em Oledo.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, genro, nora, netos, bisnetos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

Agradecem também muito reconhecidamente a todos os profissionais do Lar S. Silvestre (Escalos de Baixo), por todo o carinho e dedicação demonstrados à sua familiar enquanto ali permaneceu.

A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | 967 689 748 Est. Sr.ª Mércules, 21 r/c Dto | Castelo Branco



Celeste Diogo

Faleceu, no passado dia 18 de dezembro de 2018, Celeste Craveiro Nicolau Diogo, de 75 anos de idade, natural e residente em São Vicente da Beira.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Maria do Céu Moreno Vaz Louro Pires

Missa de 2.º Ano de Eterna Saudade

A família de Maria do Céu Moreno Vaz Louro Pires vem por este meio informar que será celebrada a Missa de 2.º Ano de Eterna Saudade, no próximo dia 31 de dezembro, pelas 18:30h, na Igreja dos Padres Redentoristas (Fradinhos). Desde já se agradece a todos os que nela participem. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Rosária Santos

Faleceu no passado dia 23 de dezembro de 2018, Rosária Pires dos Santos, de 83 anos de idade, natural e residente em Escalos de Baixo.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, genros, noras, netos, bisnetos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | 967 689 748 Est. Sr.ª Mércules, 21 r/c Dto | Castelo Branco



Antónia Bicho

Faleceu, no passado dia 20 de dezembro de 2018, Antónia do Patrocínio Louro Bicho, de 87 anos de idade, natural de Monforte da Beira e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



José Reis

Faleceu no passado dia 25 de dezembro de 2018, José Sousa Reis, de 84 anos de idade, natural e residente na Mata.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, noras, netos, bisneto e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

Agradecem também muito reconhecidamente a todos os profissionais da Unidade de Cuidados Continuados e Integrados de Castelo Branco, por todo o carinho e dedicação demonstrados ao seu familiar enquanto ali permaneceu. A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | 967 689 748 Est. Sr.ª Mércules, 21 r/c Dto | Castelo Branco



Mª Proença Matos

Faleceu, no passado dia 23 de dezembro de 2018, Maria Proença Matos, de 81 anos de idade, natural e residente em Lavacinhos, Fundão.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



De: Manuel Salvado
e
Marília Falcão



Estrada da Senhora de Mércules, n.º 21 r/c Dtº
6000-098 CASTELO BRANCO
Serv. Permanente: Tel: 272 322 230 Telm: 967 689 748
Email: bomjesuscb@gmail.com

Gazeta

DO INTERIOR

APRESENTA CONDOLÊNCIAS ÀS FAMÍLIAS ENLUTADAS

www.gazetadointerior.pt



Gazeta
DO INTERIOR



rádio condestável
91.3 - 92.7 - 107.0
Cernache do Bonjardim - Sertã

Sinta o pulsar da região
www.radiocondestavel.pt



URBANAFM
muito mais música
100.8 FM 97.5

**VIDENTE
PRECISA DE AJUDA?**

Já recorreu a um Médico e não se sente curada? Tem problemas conjugais e não quer terminar o seu matrimónio? O seu negócio vai mal? Quer ter sucesso num exame? Vidente Curandeira Africana trabalha com magia negra e branca. Também joga cartas. Resposta dos seus problemas contacto: 272 997 040 ou 963 789 111, www.videntecurandeira.net.



Rádio Caria 102.5 FM - A rádio do concelho de Belmonte

www.radiocaria.com



92.00 fm Rádio Castelo Branco

Uma nova imagem | Qualidade renovada
A sua rádio de sempre!

Avenida 1º Maio, 89 1º esq. | Castelo Branco
racabgeral@gmail.com | racabcomercial@gmail.com
Contactos: 272 347 346 | 272 321 050 | 969 769 492

CAVALHEIRO

■ REFORMADO deseja conhecer SENHORA a partir dos 60 anos, honesta e sem compromissos, para assunto sério. Contactar telem.: 966 552 885.

FARMÁCIAS

CASTELO BRANCO

- Quarta-Feira - VITTA - Centro Com. Alegro
- Quinta-Feira - FERRER - Praça D. José
- Sexta-Feira - PEREIRA REBELO - Rua. N.º Sr.ª de Mércules
- Sábado - MORGADO DUARTE - Av Humberto Delgado
- Domingo - NUNO ÁLVARES - Av. 1.º de Maio
- Segunda-Feira - REIS - Rua Dr. João M. Grave, 156 r/c Esq.
- Terça-Feira - SALAVESSA - Av. da Carapalha

COVILHÃ

- Quarta-Feira - PEDROSO - Rua Com. Campos Melo
- Quinta-Feira - S. COSME - Av. 25 de Abril
- Sexta-Feira - S. JOÃO - Rua Marquês Ávila e Bolama
- Sábado - DA ALAMEDA - Rua Capitão Roçadas
- Domingo - CRESPO - Rua C.º António dos Santo
- Segunda-Feira - SANTANA - Alameda Pero da Covilhã
- Terça-Feira - MENDES - Rua Com. Campos Melo



**Assinatura digital
Oferta
2 meses GRÁTIS**

Por apenas 1€/ mês a assinatura digital permite-lhe aceder comodamente no seu computador ou, tablet ao Jornal **GAZETA DO INTERIOR**.
Se já é assinante em papel, a assinatura digital para si é **GRÁTIS**.
Registe-se JÁ!

CONTACTE-NOS 272 320 090
www.gazetadointerior.pt

QUINTA max. 13 | min. 3
céu pouco nublado



SEXTA max. 15 | min. 7
céu limpo



SÁBADO max. 13 | min. 7
céu limpo



DOMINGO max. 13 | min. 16
céu limpo



Gazeta do Interior
26 de dezembro de 2018

EM ALCAINS

Alma Azul assinala Dia Mundial da Paz

A Alma Azul assinala, dia 1 de janeiro, a partir das 17 horas, na sua sede, em Alcains, o Dia Mundial da Paz, integrado nos Encontros Cívicos que a produtora de atividades culturais realiza desde setembro de 2017.

Estarão em destaque no

Dia Mundial da Paz 2019, em Alcains, o fundador da Ordem dos Franciscanos, S. Francisco de Assis; e o professor Agostinho da Silva, que editou o livro *Vida de Francisco de Assis*, em 1944. A editora *Ulmeiro*, de José Ribeiro, reeditou a obra em 1994, que a Alma Azul dis-

ponibiliza para leitura a todos os interessados.

Em redor do texto de Agostinho da Silva sobre S. Francisco de Assis; e do percurso do autor, os participantes podem estabelecer ligações entre a missão franciscana da frugalidade e do amor pela natureza,

e o discurso humanista e ecológico que são os pilares do pensamento do professor e filósofo Agostinho da Silva.

Na sessão serão também recordadas as Irmãs Franciscanas que educaram várias gerações de Alcainenses, na Casa do Bem, que funcionou no edi-

fício do atual Centro Cultural de Alcains, dando formação a muitas centenas de crianças e jovens.

Entreter novos modelos de organização social em que os cidadãos do Século XXI possam criar comunidades mais dialogantes e mais participati-

vas, através do debate das ideias políticas e filosóficas, aproveitando a história como património comum de reflexão e conhecimento, são alguns dos propósitos dos Encontros Cívicos da Alma Azul, e neste em especial que assinala o Dia Mundial da Paz.

Câmara oferece viatura ao Centro Social e Paroquial de Penha Garcia

A Câmara de Idanha-a-Nova apoiou o Centro Social e Paroquial de Penha Garcia na aquisição de uma viatura para reforçar as valências de lar, centro de dia e apoio domiciliário.

Na entrega da viatura, dia 18

de dezembro, o presidente da Câmara, Armindo Jacinto, destacou a importância da nova carinhina para o transporte de utentes com mobilidade reduzida, uma vez que está equipada para transporte de cadeira de rodas,

mas também no apoio domiciliário e noutros serviços. Armindo Jacinto explicou que a aquisição de viaturas é um dos apoios concedidos às instituições de solidariedade social do Concelho, para que estas prestem serviços

de qualidade aos utentes.

Nomesmo dia, a Liga dos Amigos de Penha Garcia também doou três aparelhos de ar condicionado, uma cadeira de rodas, dois andarilhos e seis canadianas, ao Centro.

Na próxima semana a *Gazeta* está nas bancas quinta-feira

A *Gazeta do Interior*, na próxima semana, devido ao feriado do fim de ano, estará nas bancas mais tarde, ou seja, quinta-feira, 2 de janeiro, ao contrário de quarta-feira, como é habitual.

CASTELO BRANCO
NATUREZA, SABOR E CULTURA

PASSAGEM DE ANO
2019
NOITE MÁGICA 360°
NA DEVESA

22h00 DJ TOZO

22h30 DJ JOÃO VAZ

00h ESPETÁCULO PIROMUSICAL 360°

00h10 DJ RIDE

01h40 DJ HUGO TABACO

ILUSTRAÇÃO: JOÃO TABACO | 2018

CÂMARA MUNICIPAL
CASTELO BRANCO

CHURRASQUEIRA
JOÃO DOS FRANGOS

A todos os nossos Clientes e Amigos desejamos Boas Festas e Feliz Ano Novo

...há 10 anos, a servi-lo com qualidade

Tel.: 272 181 737 Telm.: 965 344 564
Rua Dr. Robalo Guedes (Entre Caminhos) Lt. D-5 r/c
Esq.º 6000-212 CASTELO BRANCO